

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

## Relatório da administração

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

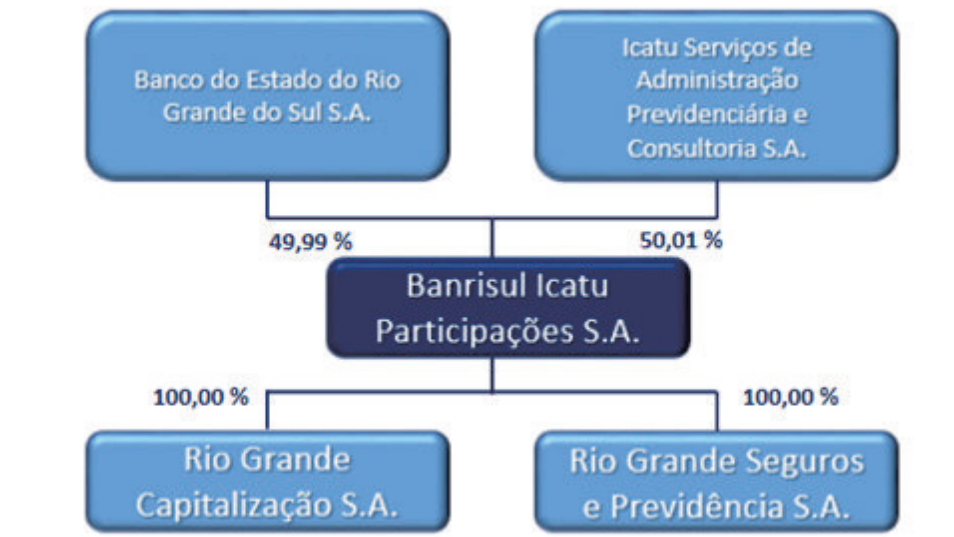
### 1. Contexto geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Demonstrações) da Banrisul Icatu Participações S.A. e Controladas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas conforme os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB), homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Companhia está emitindo suas Demonstrações com base no conjunto completo de normas internacionais em vigor (IFRS) enquanto suas controladas operacionais (Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A.) são obrigadas a emitir as suas demonstrações financeiras com base nas normas homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendadas pelo órgão regulador Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Com isso, essas demonstrações financeiras apresentam os impactos da norma IFRS 17/CPC 50 nos números da regulada de seguros que divergem das informações reportadas ao regulador, uma vez que a SUSEP ainda não adotou o IFRS 17/ CPC 50 – Contratos de Seguros e manteve o IFRS4/CPC 11 vigente. Nessas Demonstrações, a Banrisul Icatu Participações S.A. é tratada pelo termo “Companhia” e o termo “Grupo” é usado para tratar o conjunto formado pela Banrisul Icatu Participações S.A. e suas controladas.

Em 1º de outubro de 2023, a Icatu Consultoria de Investimentos S.A., controladora da Companhia, foi incorporada à Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A..

A Companhia é controlada direta da Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A., com 50,01% e tem como acionista o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com 49,99%. A Companhia controla as empresas que operam majoritariamente no canal bancário do Banrisul com produtos de vida, previdência e capitalização, como apresentado a seguir:



A Companhia, por intermédio de entidades controladas está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a operar em todas as unidades da federação nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta e planos de capitalização.

### 2. Desempenho nas operações e patrimonial

No ano de 2024, para a Companhia, o resultado patrimonial, foi de R\$ 151.476 (R\$ 167.075 em 2023).

No ano de 2024, o resultado operacional de seguros e capitalização alcançou R\$ 352.151 (R\$ 369.249 em 2023). O resultado em cada segmento é apresentado em detalhes, a seguir:

Em seguros, em 2024, as receitas líquidas para os contratos de seguros mensurados pelo modelo de mensuração geral (BBA) foram de R\$ 220.075 (R\$ 246.596 em 2023). Para os contratos de seguros mensurados pelo modelo de taxa variável (VFA), as receitas líquidas foram de R\$ 11.849 (R\$ 17.433 em 2023). Em contrapartida, o resultado líquido com contratos de resseguros em 2024 foi um ganho de R\$ 4.906 (perda de R\$ 4.194 em 2023). Esses montantes juntos proporcionaram uma receita total de seguros de R\$ 236.830 em 2024 (R\$ 259.835 em 2023).

As receitas de capitalização, em 2024, foram de R\$ 115.321 (R\$ 109.414 em 2023).

#### 2.1. Operação e patrimônio

##### 2.1.1. Seguros e previdência

No ano de 2024, as expectativas de sinistros e outras despesas incorridas totalizaram R\$ 366.018 (R\$ 349.944 em 2023) sendo R\$ 357.275 (R\$ 344.370 em 2023) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 8.743 (R\$ 5.574 em 2023) para os contratos mensurados pelo VFA.

As variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido, em 2024, foram de R\$ 11.574 (R\$ 12.254 em 2023), sendo R\$ 11.478 (R\$ 12.183 em 2023) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 96 (R\$ 71 em 2023) para os contratos mensurados pelo VFA.

A margem de seguros (CSM), em 2024, foi de R\$ 165.622 (R\$ 145.795 em 2023), sendo R\$ 153.572 (R\$ 127.208 em 2023) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 12.050 (R\$ 18.587 em 2023) para os contratos mensurados pelo VFA.

Maiores detalhes podem ser vistos na nota explicativa 22.

##### 2.1.2. Capitalização

Durante o ano 2024, a arrecadação da controlada Rio Grande Capitalização S.A. foi de R\$ 828.842 (R\$ 738.601 em 2023), representando um aumento de 12,2%.

Durante o ano de 2024, o resultado com as operações de capitalização foi de R\$ 115.321 (R\$ 109.414 em 31 de dezembro de 2023), 5,40% maior que o ano anterior, sendo as receitas líquidas com títulos de capitalização R\$ 144.105 (R\$ 140.161 em 31 de dezembro de 2023), 2,81% maior que o ano anterior.

O resultado com sorteio em 2024 foi de R\$ 19.238 (R\$ 19.313 em 31 de dezembro de 2023), 13,35% (13,78% em 31 de dezembro de 2023) das receitas líquidas com títulos de capitalização. Já o custo de aquisição foi de R\$ 30.838 em 2024 (R\$ 30.766 em 31 de dezembro de 2023), representando 21,40% (21,95% em 31 de dezembro de 2023) da receita líquida com títulos de capitalização. O comportamento do resultado de sorteio e do custo de aquisição perante as receitas líquidas com títulos de capitalização demonstra o equilíbrio na administração das despesas operacionais.

Maiores detalhes podem ser vistos na nota explicativa 24.

### 2.2. Despesas administrativas e resultado financeiro

Durante o ano de 2024, as despesas administrativas da Companhia foram de R\$ 1.456 (R\$ 1.389 em 2023). Já no consolidado, em 2024, as despesas administrativas foram de R\$ 145.028 (R\$ 133.935 em 2023), representando 41,2% (36,3% em 2023) do resultado operacional de seguros e capitalização.

O Grupo vem exercendo o constante monitoramento de suas despesas, não obstante o investimento no aprimoramento de seus processos.

As receitas financeiras, líquidas das despesas financeiras, em 2024, na Companhia, foram de R\$ 714 (R\$ 361 em 2023). No consolidado, esse montante foi de R\$ 57.548 (R\$ 54.498 em 2023), representando 16,3% (14,8% em 2023) do resultado operacional de seguros e capitalização.

#### 2.3. Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atingiu um ativo total de R\$ 338.172 (R\$ 346.448 em 2023), representando um decréscimo de 2,4%.

O consolidado, em 2024, atingiu um ativo total de R\$ 8.356.240 (R\$ 7.210.711 em 2023), representando um aumento de 15,9%.

O patrimônio líquido da Companhia, em 2024, atingiu o montante de R\$ 338.070 (R\$ 346.369 em 2023), representando um decréscimo de 2,4%. Não havia, nessas datas, diferenças entre os patrimônios líquidos da Companhia e do consolidado.

### 3. Política de dividendos e destinação do lucro líquido anual

A Companhia tem a política formal de distribuição de dividendos mínimos de 50% do lucro líquido do ano, conforme consta em seu Estatuto Social.

A distribuição dos resultados está apresentada a seguir, conforme o ano indicado:

	2024	2023
<b>Lucro líquido do ano</b>	<b>150.734</b>	<b>166.047</b>
Ajuste efeito IFRS 17/CPC 50	5.595	4.641
<b>Base para a distribuição de dividendos</b>	<b>156.329</b>	<b>170.688</b>
Dividendos pagos e propostos decorrentes do lucro do exercício	135.000	100.000
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	86,36%	58,59%
<b>Destinação à reserva de lucros</b>	<b>156.329</b>	<b>95.486</b>

A Companhia é uma *holding* de duas empresas operacionais, reguladas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, que impõem restrições ao mercado regulado de forma que a adoção das normas IFRS são apenas para aquelas aprovadas pelo regulador. No caso do IFRS 17/CPC 50, a SUSEP ainda não referendou a adoção da norma. Além disso, há uma gestão de capital e solvência que requer um controle maior de liquidez, não praticado em outros mercados.

Diante desse cenário, a base de cálculo das destinações do resultado, segue as normas contábeis aplicáveis as seguradoras considerando as diretrizes do órgão regulador SUSEP, uma vez que a Companhia não possui outro fluxo de caixa relevante além daquele proveniente das empresas reguladas por tal órgão.

Na demonstração dos fluxos de caixa é possível verificar os dividendos declarados e pagos durante os anos de 2024 e de 2023.

#### 4. Troca do acionista controlador

Em 1º de outubro de 2023, a Icatu Consultoria de Investimentos S.A., controladora da Companhia, foi incorporada pela Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A..

### 5. ASG – Ambiental, Social e Governança

A atenção com a sustentabilidade e com o bem-estar social são intrínsecas ao negócio do Grupo ao qual a Companhia pertence. Nosso propósito é oferecer tranquilidade financeira para que nossos clientes e suas famílias possam aproveitar todas as fases de sua vida. Nossos produtos conferem estabilidade social e econômica, especialmente em momentos críticos.

Em 2022, com a publicação da Circular SUSEP nº 666, a Jornada ASG na Companhia ganhou força. O primeiro passo foi entender a nossa materialidade e definir os temas prioritários para a Companhia: 1) Governança, ética e conduta profissional, 2) Pessoas – desenvolvimento, proteção dos direitos humanos, 3) Diversidade e inclusão, 4) Responsabilidade social e 5) Meio ambiente e riscos climáticos.

A melhoria no entendimento da materialidade e maturidade dos controles internos foram essenciais para publicarmos nossa política de sustentabilidade e para mapearmos os riscos ASG. Em fevereiro de 2024, os riscos de sustentabilidade foram integrados ao Sistema de Controles Internos (SCI) e à Estrutura de Gestão de Riscos (EGR).

Também em 2024, além das ações que já fazem parte dos produtos e da operação, podem ser observadas também pela ótica de ASG que iniciamos ações importantes para a jornada. Por exemplo, a conscientização dos públicos internos sobre assuntos ligados à sustentabilidade, programa Inclusive (inclusão de Pessoas Com Deficiências – PCDs), patrocínio da Organização Não Governamental – ONG 42 Rio, ações de doação para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul (RS) e para projetos sociais das comunidades do entorno da Matriz e campanha de diminuição do uso de plástico. Além disso também implementamos procedimentos para análise de fornecedores que solicitam cadastro, e de clientes novos de seguro de vida em grupo em relação a crimes ambientais, inserção em listas restritivas de trabalho escravo ou infantil, demonstrando a preocupação do Grupo Icatu com sua cadeia de valor.

Em 2025, faremos o primeiro Relatório de Sustentabilidade. Adicionalmente, continuarão sendo previstas ações que aprofundam o trabalho já realizado em todos os cinco temas materiais definidos pela Companhia, incluindo o aumento da conscientização de todos os públicos de interesse para que nossas escolhas como pessoas, colaboradores, líderes e cidadãos construam um futuro melhor para todos. Estaremos sempre atentos às melhores práticas de governança, à ética, a conformidade com a legislação, bem como às melhores práticas de mercado com vistas ao bem-estar coletivo.

Em sua contribuição à sociedade, o Grupo retornou, em 2024, R\$ 126.334 em sinistros pagos (R\$ 126.754 em 2023), R\$ 512.087 em resgates (R\$ 536.054 em 2023), R\$ 19.852 em sorteios (R\$ 18.728), R\$ 135.000 em pagamentos de dividendos (R\$ 160.000 em 2023) aos acionistas, R\$ 220.325 pagos à serviços de terceiros (R\$ 205.793 em 2023), R\$ 41.876 em tributos indiretos (R\$ 42.394 em 2023) e R\$ 102.557 em tributos diretos (R\$ 113.385 em 2023).

#### 6. Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes Ltda. presta serviços para a Companhia e suas controladas e os valores contratuais no ano de 2024, brutos de tributos, totalizam R\$ 669 (R\$ 640 em 2023), referentes à auditoria das demonstrações financeiras e asseguração limitada, quando requeridos pelo órgão regulador.

#### 7. Agradecimento

A Banrisul Icatu Participações S.A. e suas controladas aproveitam a oportunidade para agradecer aos acionistas pela confiança.

**Porto Alegre, 26 de março de 2025.**

**A Administração.**

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>2.630</b>	<b>2.403</b>	<b>2.343.856</b>	<b>1.980.140</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>44</b>	<b>54</b>	<b>38.964</b>	<b>42.840</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	5	<b>677</b>	<b>1.585</b>	<b>2.240.962</b>	<b>1.879.038</b>
<b>Ativos de contratos de resseguro</b>	7	–	–	<b>15.371</b>	<b>14.684</b>
<b>Ativos financeiros - capitalização</b>		–	–	<b>57</b>	<b>53</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>	9	–	–	<b>41.365</b>	<b>36.599</b>
<b>Títulos e créditos a receber:</b>		<b>1.909</b>	<b>764</b>	<b>7.137</b>	<b>6.926</b>
Títulos e créditos a receber	10	946	–	4.757	4.938
Créditos tributários e previdenciários	11.1.	963	764	2.379	1.987
Outros créditos a receber		–	–	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Não circulante</b>		<b>335.542</b>	<b>344.045</b>	<b>6.012.384</b>	<b>5.230.571</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	5	–	–	<b>5.975.357</b>	<b>5.205.820</b>
<b>Títulos e créditos a receber:</b>		–	–	<b>35.666</b>	<b>23.970</b>
Créditos tributários e previdenciários	11.3.1.	–	–	21.131	10.246
Depósitos judiciais e fiscais	12	–	–	14.535	13.724
<b>Investimentos</b>	13	<b>335.448</b>	<b>343.951</b>	–	–
<b>Imobilizado</b>		–	–	<b>1.015</b>	<b>536</b>
<b>Intangível</b>		<b>94</b>	<b>94</b>	<b>346</b>	<b>245</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>338.172</b>	<b>346.448</b>	<b>8.356.240</b>	<b>7.210.711</b>

(\*) O critério de segregação entre circulante e não circulante das aplicações financeiras vinculadas aos fundos atrelados ao plano de previdência foram alteradas com o objetivo de classificar adequadamente os ativos de acordo com os passivos relacionados.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>102</b>	<b>79</b>	<b>2.660.400</b>	<b>2.371.848</b>
<b>Contas a pagar:</b>		<b>102</b>	<b>79</b>	<b>59.427</b>	<b>61.618</b>
Obrigações a pagar	14	83	63	44.446	48.663
Impostos e encargos sociais a recolher		19	15	5.343	4.054
Empréstimos e financiamentos		–	–	232	180
Impostos e contribuições	11.2.	–	1	9.009	8.202
Outras contas a pagar		–	–	397	519
<b>Passivos de contratos de seguro</b>	6	–	–	<b>1.218.817</b>	<b>1.154.307</b>
<b>Passivos financeiros - capitalização</b>	15	–	–	<b>2.387</b>	<b>2.147</b>
<b>Depósitos de terceiros</b>	16	–	–	<b>9</b>	<b>173</b>
<b>Passivos financeiros atuariais - capitalização</b>	17	–	–	<b>1.379.759</b>	<b>1.153.603</b>
<b>Não circulante</b>		<b>–</b>	<b>–</b>	<b>5.357.771</b>	<b>4.492.494</b>
<b>Contas a pagar:</b>		<b>–</b>	<b>–</b>	<b>503</b>	<b>–</b>
Empréstimos e financiamentos		–	–	503	–
<b>Passivos de contratos de seguro</b>	6	–	–	<b>5.305.010</b>	<b>4.437.861</b>
<b>Provisões judiciais</b>	18.2.	–	–	<b>15.160</b>	<b>13.805</b>
<b>Tributos diferidos</b>	11.3.2.	–	–	<b>37.098</b>	<b>40.828</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	19	<b>338.070</b>	<b>346.369</b>	<b>338.070</b>	<b>346.369</b>
Capital social		118.334	118.334	118.334	118.334
Reserva de lucros		246.737	230.854	246.737	230.854
Ajuste de avaliação patrimonial	(27.001)	(2.819)	(27.001)	(2.819)	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>338.172</b>	<b>346.448</b>	<b>8.356.240</b>	<b>7.210.711</b>

continua

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Consolidado							
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros		Reserva para dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva estatutária	Outras Reservas (IFRS17/CPC50)				
Saldos em 1º de janeiro de 2023	118.334	23.667	76.307	65.885	36.900	(14.968)	–	306.125
Reversão ajustes de outros resultados abrangentes – IFRS 17/CPC 50	–	–	–	(1.052)	–	1.052	–	–
Ajustes com títulos e valores mobiliários – coligadas e controladas	–	–	–	–	–	9.748	–	9.748
Outros resultados abrangentes – IFRS 17/CPC 50	–	–	–	–	–	1.349	–	1.349
Dividendos declarados e pagos antecipadamente (AGOE 30/04/2023)	–	–	–	–	(36.900)	–	–	(36.900)
Dividendos declarados e pagos antecipadamente (AGE 31/08/2023)	–	–	(24.798)	–	–	–	(75.202)	(100.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	166.047	166.047
Destinação do lucro líquido								
Constituição de reserva estatutária	–	–	95.486	–	–	–	(95.486)	–
Constituição de outras reservas – IFRS 17/CPC 50	–	–	–	(4.641)	–	–	4.641	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	118.334	23.667	146.995	60.192	–	(2.819)	–	346.369
Ajustes com títulos e valores mobiliários – coligadas e controladas	–	–	–	–	–	(15.804)	–	(15.804)
Outros resultados abrangentes – IFRS 17/CPC 50	–	–	–	–	–	(8.378)	–	(8.378)
Efeito da mudança de prática contábil	–	–	149	–	–	–	–	149
Distribuição de dividendos intermediários (AGOE 29/04/2024)	–	–	(65.000)	–	–	–	–	(65.000)
Distribuição de dividendos intermediários (AGE 30/09/2024)	–	–	(70.000)	–	–	–	–	(70.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	150.734	150.734
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reserva estatutária	–	–	156.329	–	–	–	(156.329)	–
Constituição de outras reservas – IFRS 17/CPC 50	–	–	–	(5.595)	–	–	5.595	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	118.334	23.667	168.473	54.597	–	(27.001)	–	338.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de contratos de seguro	22.1.	–	–	658.424	643.380
Despesas de contratos de seguro	22.2.	–	–	(426.500)	(379.351)
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	23	–	–	4.906	(4.194)
Resultado de contratos de seguro e resseguro		–	–	236.830	259.835
Receita líquida com títulos de capitalização		–	–	144.105	140.161
Resultado com sorteios		–	–	(19.238)	(19.313)
Custo de aquisição		–	–	(30.838)	(30.766)
Outras receitas/(despesas) operacionais de capitalização		–	–	21.292	19.332
Resultado com operações de capitalização	24	–	–	115.321	109.414
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de seguro		–	–	(12.240)	(30.107)
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro		–	–	(415)	(2.904)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas		714	361	70.203	87.509
Resultado financeiro líquido	25	714	361	57.548	54.498
Despesas administrativas	26	(1.456)	(1.389)	(145.028)	(133.935)
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	–	–	(16.240)	(15.244)
Resultado patrimonial	13	151.476	167.075	–	–
Resultado antes dos tributos		150.734	166.047	248.431	274.568
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	–	–	(101.427)	(111.616)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	–	–	3.730	3.095
Lucro líquido do exercício		150.734	166.047	150.734	166.047
Quantidade de ações		88.877.773	88.877.773	88.877.773	88.877.773
Lucro básico por ação	29.1.	1,70	1,87	1,70	1,87
Lucro diluído por ação	29.1.	1,70	1,87	1,70	1,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	150.734	166.047	150.734	166.047
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas e controladas (VJORA)	(26.339)	16.247	(26.339)	16.247
Outros resultados abrangentes (VJORA) - IFRS 17/CPC 50	(8.378)	2.401	(8.378)	2.401
Efeito dos tributos	10.535	(6.499)	10.535	(6.499)
Total do resultado abrangente	126.552	178.196	126.552	178.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Banrisul Icatu Participações S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Rua Siqueira Campos, n.º 1163, 6º andar, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

A Companhia tem como objetivo participar como sócia ou acionista de outras sociedades e suas controladas atuam nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta e nos segmentos de capitalização.

Em 1º de outubro de 2023, a Icatu Consultoria de Investimentos S.A., controladora da Companhia, foi incorporada à Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A..

A Companhia é uma controlada direta da Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A. e em última instância pelo Grupo Icatu, representada pela Icatu Holding S.A. e pela Nalbrapar Participações Ltda., e possui como sócio o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A..

A seguir, é demonstrado a quantidade de ações pertencentes aos acionistas da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Composição acionária	ON	%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	44.429.999	49,99
Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A.	44.447.774	50,01
Total	88.877.773	100,00

Nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Demonstrações), a Banrisul Icatu Participações S.A. é tratada pelo termo “Companhia” e o termo “Grupo” é usado para tratar o conjunto formado pela Banrisul Icatu Participações S.A., pela suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados “Fundos Exclusivos”.

#### 2. Base de preparação e divulgação

As Demonstrações são preparadas conforme os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Estas incluem os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, as demonstrações dos resultados abrangentes, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa.

A administração considera que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as Demonstrações foram preparadas com base nesse princípio.

A administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo conselho de administração em 26 de março de 2025.

#### 2.1. Base de mensuração

As Demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto quanto aos seguintes itens, reconhecidos à valor justo:

- (i) Equivalentes de caixa;
- (ii) Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo por meio do resultado (VJR) (notas 5.3. e 5.4.);
- (iii) Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) (notas 5.2. e 5.4.);

### Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	150.734	166.047	150.734	166.047
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	–	–	343	281
Resultado de equivalência patrimonial	151.476	167.075	–	–
Despesas com juros	–	–	2	6
Variação dos passivos de contratos de seguro	–	–	899.246	741.395
Variação dos passivos financeiros atuariais de capitalização	–	–	531.927	554.782
Variação dos tributos sobre o lucro	35	172	101.759	111.204
Variações nas contas patrimoniais:				
Ativos financeiros	908	1.214	(1.131.461)	(2.140.261)
Ativos financeiros – capitalização	–	–	(4)	(19)
Outros créditos operacionais	–	–	(4.766)	(23.468)
Ativos de contratos de resseguro	–	–	(687)	2.512
Créditos fiscais e previdenciários	(199)	(94)	(392)	2.434
Ativo fiscal diferido	–	–	(10.885)	6.511
Depósitos judiciais e fiscais	–	–	(811)	(95)
Outros ativos	(277.973)	(369.535)	(822)	(713)
Títulos e créditos a receber	(946)	24.193	181	(1.842)
Impostos e encargos sociais a recolher	4	(173)	1.289	870
Outras contas a pagar	20	(23.053)	(3.416)	14.042
Passivos financeiros – capitalização	–	–	(531.687)	(353)
Depósitos de terceiros	–	–	(164)	129
Passivos de contratos de seguro	–	–	32.413	1.274.794
Passivos financeiros atuariais – capitalização	–	–	226.156	(453.401)
Provisões judiciais	–	–	1.355	1.431
Tributos diferidos	–	–	(3.730)	(3.095)
Outros passivos	(24.033)	34.197	(24.036)	34.371
Caixa gerado das operações	26	43	232.545	287.562
Recebimento de dividendos	135.000	160.000	–	–
Tributos sobre o lucro pagos	(36)	–	(100.952)	(111.035)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	134.990	160.043	131.593	176.527
Atividades de investimento				
Pagamento pela compra:				
Intangível	–	–	(101)	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	–	–	(101)	–
Atividades de financiamento				
Juros pagos	–	–	(2)	–
Pagamento de dividendos	(135.000)	(160.000)	(135.000)	(160.000)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	–	–	(366)	(258)
Caixa líquido consumido das atividades de financiamento	(135.000)	(160.000)	(135.368)	(160.258)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(10)	43	(3.876)	16.269
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	54	11	42.840	26.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44	54	38.964	42.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

- (iv) Passivos de contratos de seguro (notas 6.1 e 6.2.); e
- (v) Passivos financeiros atuariais – capitalização (nota 17).

#### 2.2. Moeda funcional e de apresentação

As atividades do Grupo são desenvolvidas em um ambiente que adota o real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas Demonstrações são expressas nessa mesma moeda, arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3. Consolidação

As práticas contábeis e de consolidação foram aplicadas de forma consistente em todas as empresas consolidadas. As Demonstrações Financeiras abrangem informações da Companhia, das controladas diretas Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A. Além disso, são apresentadas as participações nos fundos exclusivos, conforme detalhado a seguir:

CNPJ	Nome do fundo	Classificação	Classificação	%
16.687.215/0001-62	Rio Grande Prev II FIF RF	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
47.543.107/0001-40	Rio Grande Absoluto FIF RF Créd Priv Prev	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
26.978.178/0001-03	Icatu Vanguarda Cap Banrisul FIF RF Soberano	Exclusivo	Recursos Próprios	100,0%
29.045.297/0001-93	Rio Grande Moderado Prev FIF RF	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
16.687.228/0001-31	Rio Grande Prev I FIF RF	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
14.843.771/0001-55	Icatu Vanguarda Rio Grande Seguros Soberano FIF RF	Exclusivo	Recursos Próprios	100,0%
33.269.310/0001-65	Rio Grande Prev III FIF RF	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
53.480.514/0001-58	Rio Grande Igaraté FIC de FIF Mult Prev	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
33.520.997/0001-60	Rio Grande Minha Aposentadoria 2030 FIC MM Prev	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
34.081.311/0001-44	Rio Grande Minha Aposentadoria 2040 FIC MM Prev	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	100,0%
10.513.168/0001-54	Icatu Vanguarda Renda Ipca Soberano FIF RF	Exclusivo	PGBL/VGBL Concessão de Renda	2,7%
02.764.336/0001-56	Icatu Seg Moderado B Fc FIF RF	Exclusivo	PGBL/VGBL Acumulação	0,6%

As principais práticas contábeis utilizadas para elaboração das Demonstrações, estão descritas a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas controladas, bem como os saldos das receitas e despesas entre as controladas;
- b) Eliminação dos investimentos da controladora nas empresas controladas, bem como dos investimentos entre as controladas; e
- c) Consolidação dos fundos de investimentos exclusivos.

#### 3. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das Demonstrações estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de maneira consistente para todos os períodos apresentados nessas Demonstrações.

#### 3.1. Segregação entre circulante e não circulante

O Grupo efetua a revisão dos valores registrados no ativo circulante e no passivo circulante e não circulante a cada data de elaboração das Demonstrações, com o objetivo de classificar adequadamente os ativos e passivos de acordo com a expectativa de realização, mantendo no não circulante os montantes cuja expectativa de realização ultrapasse o prazo de doze meses subsequentes à respectiva data-base. 3



# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

- Os títulos e valores mobiliários a valor justo por meio do resultado (VJR) são classificados de acordo com o modelo de negócios;
  - Os ativos e passivos sujeito à atualização monetária são atualizados com base nos índices que constam em seus respectivos contratos ou aqueles definidos em leis específicas;
- Tributos diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante e não são ajustados à valor presente.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, contidos em fundos exclusivos, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação e com risco insignificante de mudança de valor.

### 3.3. Instrumentos financeiros

#### 3.3.1. Mensuração e classificação

O Grupo determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição do IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros). O modelo de negócio representa a forma de como o Grupo faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelos instrumentos financeiros com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

##### 3.3.1.1. Custo amortizado

Títulos e valores mobiliários, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, que passem no teste SPPJ, e possuem como objetivo serem mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais. Nesta categoria, o ativo é valorado pela sua taxa de aquisição, independente de qual valor ele está sendo negociado no mercado, exceto por variações do valor recuperável (*impairment*) que são contabilizadas no resultado do período.

##### 3.3.1.2. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, que passem no teste SPPJ, e possuem como objetivo serem mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais com variações de taxa de mercado designadas para outros resultados abrangentes, e estarem disponíveis para negociação. Devem ser contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício pela sua taxa de aquisição, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou quando o valor recuperável (*impairment*) apresenta variação, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

##### 3.3.1.3. Valor justo por meio do resultado (VJR)

Serão classificados como VJR os títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias de custo amortizado ou VJORA. Devem ser medidos pelo valor justo, baseado em mercado, computando-se o ganho ou a perda no resultado do período. Investimentos em ações e derivativos, como não atendem ao critério de fluxos de caixa, somente SPPJ, serão mensuradas nesta categoria.

#### 3.3.2. Critérios adotados na determinação do valor justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como custo amortizado, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) para o ativo ou passivo.

#### 3.3.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

##### 3.3.3.1. Ativos financeiro

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Em cada data do balanço, o Grupo deve avaliar se o risco de crédito do instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer essa avaliação, o Grupo deve utilizar a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, e não a alteração no valor de perdas de crédito esperadas. Para fazer essa avaliação, o Grupo deve comparar o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data de reconhecimento inicial e deve considerar informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

O Grupo avalia a recuperação dos ativos financeiros a cada data de balanço. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve indícios que os ativos financeiros não seriam recuperados.

##### 3.3.3.2. Ativos não financeiro

A redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros é contabilizada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixas futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente.

As perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) para os ativos financeiros e não financeiros são reconhecidas no resultado do período, em contrapartida de uma conta redutora do ativo correspondente, e se um evento subsequente indica reversão dessa perda, é feita a respectiva reversão também no resultado do período em que houve a mudança na estimativa.

O Grupo avalia a recuperação dos ativos não financeiros a cada data de balanço. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve indícios que os ativos financeiros não seriam recuperados.

### 3.4. Depósitos judiciais e fiscais

Estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante. Os rendimentos e atualizações monetárias sobre esses depósitos são reconhecidos no resultado, na rubrica “Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas”. Os depósitos referentes a processos cíveis e trabalhistas são atualizados monetariamente pela taxa referencial (TR) + 0,5% ao mês e os fiscais atualizados monetariamente pela taxa Selic.

### 3.5. Arrendamentos mercantis

Os contratos são capitalizados no início do arrendamento mercantil no ativo não circulante, na rubrica “Imobilizado”, pelo valor presente dos pagamentos fixos, com contrapartida nas rubricas “Empréstimos e financiamentos” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos previstos de pagamentos, conforme contrato. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa adotada considera o custo de captação baseado no índice prontamente observável somado a um *spread* de risco, excluindo-se garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram avaliadas considerando o período do arrendamento mercantil sem os efeitos da intenção de renovação. Com base na dificuldade em calcular um *rating* sintético para a seguradoras, pelas limitações específicas do negócio, fica-se com as seguintes alternativas para utilização como *spread* de risco:

- Utilizar como *rating*, um grau de investimento, para assim, utilizar os *spreads* disponibilizados no site da ANBIMA;
- Utilizar o capital *rate* do imóvel da matriz como *spread*; e
- Levantar em consideração as parcelas dos arrendamentos.

A depreciação do arrendamento mercantil é contabilizada de forma linear conforme prazo do contrato. Os juros financeiros do passivo de arrendamento são contabilizados na despesa financeira.

### 3.6. Tributos correntes e diferidos

O registro contábil do imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS, ativo e passivo, correntes e diferidos, é feito com base em cálculos pelas alíquotas vigentes na data-base das Demonstrações. Adições e exclusões previstas na legislação em vigor, bem como compensações de créditos tributários, são aplicados, quando cabíveis.

#### 3.6.1. IRPJ e CSLL diferidos

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O reconhecimento desses tributos é feito com base nas expectativas da administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

#### 3.6.2. PIS e COFINS diferidos

Para fins estatutários, o Grupo constituiu crédito tributário de PIS e COFINS decorrente dos passivos financeiros de seguros, que são provisões que serão pagas futuramente. Essa constituição foi realizada conforme legislação em vigor.

### 3.7. Provisões judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com a melhor estimativa dos valores a serem pagas. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em provável, possível e remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno do Grupo, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos tribunais. Com exceção das obrigações legais, o valor das provisões até agosto de 2024 era atualizado de acordo com a tabela aplicada pelo respectivo tribunal, cuja ação encontra-se tramitando. A partir de setembro de 2024, passou-se a adotar a atualização prevista na Lei nº 14.905/2024.

O Grupo adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada “provável” exceto para os questionamentos oriundos de obrigações legais. Estas provisões estão contabilizadas na rubrica “Provisões judiciais” no passivo não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial são atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos do Grupo e dos consultores legais independentes, e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente ao Grupo em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja praticamente certa.

### 3.8. Dividendos

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo após a deliberação definitiva dos sócios.

### 3.9. Classificação de contratos

A controlada Rio Grande Seguros e Previdência S.A. avaliou seus contratos de seguros e verificou não haver a necessidade de tratamento diferenciado a eventuais derivativos embutidos, componentes de depósitos e participações discricionárias existentes em seus contratos dado a imaterialidade ou ao fato de estarem intrinsecamente ligados à operação principal, como determina a norma. Novos contratos, quando do surgimento de novos produtos, são avaliados com o mesmo objetivo. Os contratos de resseguros fazem parte do escopo desta avaliação.

Os contratos de arrendamento estão sendo registrados como relatados na nota explicativa 3.5.

### 3.10. Contratos de seguro e resseguro

#### 3.10.1. Avaliação dos contratos de seguro e resseguro

O IFRS17/CPC 50 é aplicável a todos os contratos de seguro, incluindo contratos de resseguro, que emitam, contratos de resseguro mantidos e contratos de investimentos com características de participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora. O Grupo avaliou os seus contratos de seguros emitidos, resseguro mantidos e considerou que esses encontram-se dentro do alcance do novo normativo, com exceção dos produtos de capitalização.

Os produtos de capitalização não estão incluídos no escopo de aplicação do IFRS 17/CPC 50, uma vez que não apresentam um risco segurado significativo de uma outra parte, no qual aceita compensar o segurado no caso de um evento futuro incerto afetado de modo

negativo o segurado. Esses produtos estão no escopo do IFRS 9/CPC48.

Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor.

Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

#### 3.10.2. Separação de componentes

O IFRS 17/CPC 50 define que, após classificar os contratos em seu escopo, a entidade deve avaliar se esses possuem:

- Algum derivativo embutido;
  - Componentes distintos de investimento; ou
  - Um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro.
- Um componente de investimento é distinto se o fluxo de caixa não estiver altamente inter-relacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição.
- Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.
- O Grupo avaliou os contratos no escopo do novo normativo e concluiu não haver componentes a serem separados.

#### 3.10.3. Nível de agregação

Para fins de mensuração, o IFRS 17/CPC 50 exige que os contratos de seguro emitidos e resseguro mantidos sejam agregados com base em riscos semelhantes e administrados em conjunto, os quais devem ser segregados por safras, ou seja, por um intervalo máximo de 12 meses e depois divididos em três categorias:

- Grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial;
- Grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro; e
- Grupos de contratos remanescentes na carteira, se houver.

Essas agregações são denominadas grupos de contratos.

Cada contrato dentro do escopo da norma foi avaliado com o intuito de se classificar os grupos conforme as definições do novo normativo. Não foi constatado onerosidade nos grupos de contratos do Grupo e não foi identificado contratos com a possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro, na análise de onerosidade avaliamos indícios de contratos potencialmente onerosos no reconhecimento inicial, ou seja, se o contrato possuía uma saída líquida de caixa. Além disso, os grupos de contratos do Grupo são segregados por safras anuais.

A seguir apresentamos um resumo dos produtos do Grupo que estão sob o alcance do IFRS 17/CPC 50:

(I) A carteira Vida foi dividida em quatro grupos: carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual e Vida em Grupo.

1. A carteira Habitacional contempla produtos que possibilitam o pagamento das parcelas de dívida do segurado correspondente ao saldo devedor a vencer na data do sinistro relativo ao financiamento para aquisição, reforma ou construção do imóvel, ou a reposição desse, na ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;

2. A carteira Prestamista/Rural contempla produtos cujo objetivo é amortizar ou custear, total ou parcialmente, obrigação assumida pelo devedor até o limite do capital segurado contratado, no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;

3. A carteira Vida Individual contempla produtos cujo objetivo é garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, ou aos seus beneficiários, no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável; e

4. A carteira Vida em Grupo contempla produtos cujo objetivo é garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, ou aos seus beneficiários no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável.

(II) A carteira Previdência foi dividida em dois grupos: carteiras PGBL/VGBL e Risco Previdência.

1. A carteira PGBL/VGBL contempla produtos que, ao longo do período de pagamento do benefício, garantem um valor mensal vitalício ou por prazo determinado, a depender da escolha do participante, calculado com base na taxa de juros, na sobrevivência da tábua biométrica e na atualização monetária anual; e

2. A carteira Risco Previdência contempla produtos que garantem pagamento de renda, no caso de morte e/ou invalidez do segurado.

(III) A carteira Resseguro Mantido contempla produtos que garantem diversificação do nível de tolerância ao risco do negócio da seguradora.

#### 3.10.4. Limite contratual

Conforme as diretrizes estabelecidas pelo IFRS 17/CPC 50, os fluxos de caixa estão incluídos no âmbito dos contratos de seguro quando decorrem de compromissos e direitos existentes durante o período das Demonstrações. Isso ocorre quando a entidade pode exigir que o segurado pague prêmios ou a entidade seja obrigada a fornecer cobertura de seguro ao segurado.

Considera-se como limite contratual, para fins de projeção de fluxos de caixa, a data a partir da qual a entidade tem a capacidade de reavaliar os riscos e estabelecer novos prêmios ou alterar as bases técnicas da cobertura dos contratos de seguro.

#### 3.10.5. Reconhecimento inicial

O Grupo reconhece grupos de contratos de seguro emitidos ao ocorrer o primeiro dos seguintes eventos:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos;
- A data de vencimento do primeiro pagamento do primeiro titular de apólice no grupo; ou
- A data quando um grupo de contratos se torna oneroso.

Novos contratos são incluídos no grupo quando atendem os critérios de reconhecimento dentro do período das demonstrações financeiras, até o momento em que todos os contratos que se espera que sejam incluídos no grupo tenham sido reconhecidos.

#### 3.10.6. Modelos de mensuração

Para mensurar o passivo de cobertura remanescente (LRC – *Liability for Remaining Converge*) dos seus contratos de seguros emitidos e resseguro mantidos, o Grupo aplica o modelo de mensuração geral (BBA - *Building Block Approach*), o modelo de taxa variável (VFA - *Variable Fee Approach*) e o modelo de alocação de prêmios (PAA - *Premium Allocation Approach*).

No modelo de mensuração geral (BBA), os contratos de seguros emitidos são mensurados no reconhecimento inicial pelo total de:

- Fluxos de caixa futuros estimados, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e acrescidos de ajuste de risco não financeiro; e
- A margem contratual de seguros (CSM – *Contractual Service Margin*).

O Grupo aplica essa abordagem de mensuração às carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo e Risco Previdência.

Como variação do BBA, o modelo de taxa variável (VFA) segue os mesmos princípios desse, mas a mensuração posterior difere em relação à mensuração da CSM. Essa abordagem de mensuração é aplicada a contratos de participação direta que são contratos de seguros substancialmente relacionados a investimentos. Além disso, nesses tipos de contratos, a responsabilidade para com os segurados está vinculada aos itens subjacentes. Itens subjacentes são definidos como itens que determinam alguns dos valores a pagar a um tomador de seguro como, por exemplo, carteira de referência de ativos, ativos líquidos da entidade ou subconjunto específicos dos ativos líquidos da entidade.

Para a carteira de PGBL/VGBL elaboramos um estudo qualitativo e quantitativo que confirmou a classificação destes contratos como contratos de seguros com características de participação direta substancialmente relacionados a um investimento, sendo mensurados pelo modelo VFA.

Além do BBA e do VFA, o IFRS 17/CPC 50 disponibiliza, como forma de simplificar o processo de mensuração, o modelo de alocação de prêmios (PAA). Esse modelo simplificado é aplicável a contratos com limite contratual de um ano ou menos e a contratos para os quais o Grupo, razoavelmente, espera-se que o passivo de cobertura remanescente não difira materialmente daquela sob o BBA. Embora o Grupo não emita contratos de resseguro, esse possui contratos cedidos a resseguradoras e aplica o modelo de mensuração PAA, por esses contratos atenderem os critérios supracitados.

#### 3.10.7. Método de mensuração e avaliação dos fluxos de caixa de cumprimento

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um grupo de contratos de seguros como o total:

- Dos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que compreendem as estimativas dos fluxos de caixa futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo, e o ajuste de risco não financeiro; e
- Da margem de serviço contratual – CSM.

Os fluxos de caixa futuros projetados consideram a expectativa média de entradas e saídas de caixa relacionadas ao grupo de contratos de seguro dentro do limite de cada contrato no grupo em cada data de avaliação. Os principais fluxos considerados nos fluxos de entrada são: as contribuições, os aportes e prêmios; e nos fluxos de saída, os resgates, os benefícios, os sinistros e despesas.

Para a projeção desses fluxos são definidas premissas com base na experiência passada do Grupo e com base em referência e parâmetros de mercado. Dentre as principais premissas utilizadas estão: a taxa de conversão em renda, a taxa de resgate e portabilidade, novas contribuições para planos de previdência, a taxa de cancelamento, a sinistralidade e a taxa de sobrevivência.

O Grupo reconhece a responsabilidade por sinistros incorridos de um grupo de contratos de seguro pelo valor dos fluxos de caixa de cumprimento contratual relacionados a sinistros ocorridos.

Na mensuração subsequente, os fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos de seguro são mensurados na data do balanço utilizando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais do ajuste de risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas como seguem:

- Alterações relacionadas aos serviços futuros: ajustadas em relação à CSM;
- Alterações relacionadas aos serviços atuais ou passados: reconhecidas na prestação de serviços de seguro com impacto no resultado; e
- Efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e mudanças nos fluxos de caixa futuros estimados: reconhecidos como receitas ou despesas financeiras de seguro.

As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento contratual que se referem a serviços futuros compreendem:

- Ajustes de experiência decorrentes de prêmios recebidos, relacionados a serviços futuros e respectivos fluxos de caixa;
- Mudanças nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros no passivo de cobertura remanescente; e
- Mudanças no ajuste de risco não financeiro que se relacionam aos serviços futuros.

Na mensuração subsequente, o valor contábil de um grupo de contratos de seguro em cada data base é a soma da responsabilidade pela cobertura remanescente e pelos sinistros incorridos.

(I) O passivo para a cobertura remanescente inclui:

- Os fluxos de caixa do cumprimento contratual que correspondem os serviços que serão prestados nos termos contratuais em períodos futuros; e
  - Qualquer CSM remanescente nessa data.
- (II) O passivo de sinistros incorridos inclui a realização de fluxos de caixa para sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros ocorridos, mas não avisados.

#### 3.10.8. Taxa de desconto

A taxa de desconto é a taxa utilizada para refletir o valor do dinheiro no tempo. Essa pode ser construída a partir de duas metodologias: *top-down* ou *bottom-up*. A metodologia utilizada pelo Grupo é a *bottom-up*.

O cálculo da taxa de desconto é realizado a partir de uma taxa livre de risco, considera-se a ETTJ prefixada, sobre a qual se acrescenta o prêmio de liquidez para os grupos de contratos de seguro que não apresentam liquidez elevada. Os efeitos da taxa de desconto são registrados no resultado do exercício.

As taxas de desconto utilizadas pelo Grupo para descontar os fluxos de caixa no fechamento destas Demonstrações são:

	1 ano		3 anos		5 anos		10 anos		20 anos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
BBA	1,43%	0,84%	1,34%	0,95%	1,28%	0,98%	1,17%	0,97%	1,14%	0,95%
VFA	1,42%	0,76%	1,32%	0,87%	1,26%	0,90%	1,16%	0,90%	1,12%	0,88%
PAA (*)	1,42%	0,76%	1,32%	0,87%	1,26%	0,90%	1,16%	0,90%	-	-

(\*) Os contratos mensurados pelo PAA só possuem saldos maiores que um ano no passivo de sinistros incorridos.

#### 3.10.9. Ajuste de risco não financeiro (RA)

O ajuste de risco não financeiro (RA) é o ajuste feito pelo Grupo na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros para refletir a compensação que ela exigiria para arcar com o risco da incerteza no valor e tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros. O Grupo optou pela metodologia do nível de confiança para todas as carteiras.



# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalcular os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste de risco não financeiro é de 75% para todas as carteiras em todos os períodos apurados.

### 3.10.10. Reconhecimento da margem contratual de seguros (CSM)

A margem contratual de seguros (CSM) de um grupo de contratos de seguro representa o lucro não realizado que o Grupo reconhecerá conforme ocorra a prestação dos serviços. No reconhecimento inicial, o resultado dos nossos fluxos de caixa de cumprimento contratual representou uma entrada líquida, portanto o Grupo não tem contratos onerosos.

O valor da CSM para cada grupo de contratos de seguro deve ser reconhecido no resultado em cada período para refletir a prestação das coberturas dos contratos de seguro. O valor é determinado identificando as unidades de cobertura, alocando à CSM no final do período, igualmente para cada unidade de cobertura fornecida no período corrente e que se espera que seja fornecida no futuro e, reconhecendo no resultado o valor alocado a unidades de cobertura fornecidas no período.

Para os grupos de contratos medidos pelo modelo de mensuração geral (BBA) e pelo modelo de taxa variável (VFA), a alocação da CSM é calculada ao longo da vida do grupo de contratos de forma que reflita sistematicamente a transferência dos benefícios do seguro e/ou investimento ao longo de vigência do contrato. Levando em consideração os seguintes componentes:

(I) Vida: Capital segurado para contratos com coberturas de capital segurado fixo; Quantidade de ativos para contratos com coberturas de capital variável/vinculado;

(II) Previdência: Acumulação – saldo acumulado; concessão – renda; pecúlio e renda.

O Grupo aplicou julgamento e considerou todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar as coberturas de contratos de seguros prestados para cada grupo de contratos e, portanto, as unidades de cobertura. As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de balanço.

A CSM em cada data base é o valor contábil no início do exercício, ajustado por:

(I) CSM de novos contratos que sejam adicionados ao grupo no exercício;

(II) Juros acumulados sobre o valor contábil da CSM durante o exercício;

(III) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento contratual relacionados a serviços futuros; e

(IV) O valor reconhecimento como receita de seguro em função dos serviços prestados no exercício.

### 3.10.11. Abordagem de transição

Segundo o IFRS 17/CPC 50, a entidade deve aplicar a abordagem retrospectiva total para os grupos de contratos de seguro na data de transição, a menos que essa seja impraticável. Nesse caso, a entidade necessita escolher entre a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem ao valor justo. Entretanto, caso a entidade não possua informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos a partir da abordagem retrospectiva modificada, ela deve, obrigatoriamente, utilizar a abordagem do valor justo.

O Grupo determinou que a abordagem retrospectiva completa foi adotada para contratos de seguros que serão mensurados de acordo com o PAA, correspondente à carteira: Resseguro mantido.

Para os contratos mensurados pelo BBA e VFA, o Grupo utilizou a abordagem de transição ao valor justo para os contratos nas carteiras: Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo, PGVL/VGBL e Risco Previdência.

A decisão de utilizar a abordagem ao valor justo foi baseada na indisponibilidade de informações na granularidade necessária para a utilização da abordagem de transição retrospectiva completa nessas carteiras.

Sob a abordagem ao valor justo, a margem contratual de seguros (CSM) na data de transição representa a diferença entre o valor justo determinado pelo Grupo e os fluxos de caixa de cumprimento, que são uma estimativa ajustada ao risco, explícita, imparcial e ponderada pela probabilidade do valor presente dos fluxos de caixa futuros que surgirão à medida que a entidade cumprir os contratos.

### 3.10.12. Reconhecimento da receita de seguros

O Grupo emite contratos de seguros e no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz seu passivo de cobertura remanescente (LRC) e reconhece a receita de seguros, que é mensurada pelo valor que o Grupo espera receber em troca da prestação das coberturas dos contratos de seguro.

Para grupos de contratos de seguro mensurados pelo modelo de mensuração geral (BBA) e pelo modelo de taxa variável (VFA), a receita de seguros é composta pela soma das mudanças no LRC devido a:

(I) Despesas com cobertura de seguros incorridas no período;

(II) Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;

(III) O valor a ser liberado da margem contratual de seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período; e

(IV) Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios, sinistros e despesas relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o modelo de alocação de prêmios (PAA), o Grupo mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no período de relatório para o Grupo; mais qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no período; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC. Adicionalmente, o Grupo estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

### 3.10.13. Reconhecimento da receita de seguros

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguro emitidos são reconhecidas no resultado à medida que são incorridas, compreendendo os seguintes itens:

(I) Alterações nas estimativas do passivo de sinistros incorridos (LIC - *Liability for Incurred Claims*) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;

(II) Alterações nas estimativas do passivo de sinistros incorridos (LIC) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores, relacionadas a coberturas passadas;

(III) Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;

(IV) Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;

(V) Componente de perda de grupos onerosos de contratos inicialmente reconhecidos no período; e

(VI) Mudanças no passivo de cobertura remanescente (LRC) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a margem contratual de seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

As despesas líquidas com contratos de resseguro compreendem alocação de prêmios de resseguro pagos deduzidos dos valores recuperados junto às resseguradoras. O Grupo reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para esses contratos que são mensurados pelo modelo PAA, a alocação de prêmios de resseguro pagos por cada período é o valor dos pagamentos esperados de prêmios referentes ao recebimento dos serviços prestado.

### 3.10.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras de seguros compreendem as variações nos valores contábeis dos contratos de seguro e resseguro dos efeitos do valor do dinheiro no tempo e do risco financeiro.

Para as carteiras mensuradas de acordo com o modelo de mensuração geral (BBA) e de alocação de prêmios (PAA), o Grupo optou pela desagregação das receitas e despesas financeiras de seguros em valores apresentados no resultado do período e valores apresentados em resultados abrangentes, segundo o IFRS 17/CPC 50.

Os valores apresentados em resultados abrangentes são aqueles decorrentes da diferença entre o fluxo de cumprimento contratual descontado a valor presente pela taxa corrente e o mesmo fluxo descontado pela taxa do reconhecimento inicial do grupo de contratos de seguro.

### 3.11. Passivos financeiros atuariais – capitalização

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único e mensal. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

O Grupo constitui passivos financeiros para assegurar o equilíbrio financeiro e cumprimento das obrigações. A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) reflete os pagamentos dos subscritores, deduzidos de cotas de sorteio e carregamento, com juros e correção. A Provisão para Distribuição de Bônus (PDB) cobre bônus futuros, com juros e correção. A Provisão para Resgates (PR) inclui valores de resgates pendentes, ajustados até o pagamento. A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) cobre sorteios não realizados, e a Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) inclui prêmios pendentes. A Provisão para Despesas Administrativas (PDA), descontinuada após 2024, cobria despesas futuras. A Provisão de Receitas Diferidas (PRD), iniciada em 2024, cobre receitas futuras de quotas de carregamento.

### 3.11.1. Prescrição de títulos

O Grupo adota, nas provisões para resgates de títulos e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo as disposições previstas no código civil. Em regra, os títulos são prescritos em cinco anos.

### 3.12. Resultado com operações de capitalização

De acordo com o IFRS 9/CPC 48, o reconhecimento da receita é:

(I) O recebimento ou a informação sobre o recebimento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e

(II) O atendimento da contraprestação a ser oferecida pela Controlada que opera com capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para a quota de carregamento.

Os correspondentes passivos financeiros de capitalização são constituídos simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas com o devido efeito do diferimento quando aplicável.

### 3.13. Estimativas contábeis

As Demonstrações incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como:

(I) Instrumentos financeiros (nota 3.3.);

(II) Valor recuperável (*impairment*) dos instrumentos financeiros que não estejam marcados a valor de mercado (nota 3.3.3.);

(III) Valor recuperável dos créditos tributários (nota 3.6.);

(IV) Valor das provisões judiciais cíveis, fiscais e trabalhistas, bem como a classificação exigida pela norma contábil ("possível", "provável" e "remota") (nota 3.7.);

(V) Passivo dos contratos de seguro e resseguro (nota 3.10.); e

(VI) Passivos financeiros atuariais – capitalização (nota 3.11.).

Mesmo assim, os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas melhores estimativas e premissas, no momento de valorização e de revisão desses valores, dados os comportamentos dos mercados em que esses ativos e passivos estão inseridos.

O reconhecimento contábil da variação entre os valores estimados e realizados é efetuado no resultado do exercício.

### 3.14. Informações por linhas de negócio operacionais

O Grupo oferece produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil, predominantemente na região sul.

Embora não haja uma obrigação regulatória de divulgar informações por segmento de acordo com o IFRS 8/CPC 22, o Grupo optou por estruturar suas operações comerciais com base nesse referencial. Tal decisão visa adequar suas linhas de negócio operacionais por meio de critérios qualitativos e quantitativos, levando em consideração as semelhanças entre os serviços e produtos oferecidos. Isso possibilita a determinação de segmentos reportáveis que melhor refletem a estrutura e a diversidade das atividades do Grupo:

(I) Vida: considera os produtos das carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo e Resseguro;

(II) Previdência: considera os produtos das carteiras PGBL/VGBL e Risco Previdência;

(III) Capitalização: considera os produtos da carteira de capitalização de pagamento único (PU) e mensal (PM); e

(IV) Outros: considera os ativos, passivos, receitas e despesas não relacionadas diretamente as operações de seguro, resseguro e capitalização.

O detalhamento está apresentado na nota explicativa 21.

### 3.15. Novas normas ainda não adotadas

#### 3.15.1. IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1/CPC 26 - Apresentação de Demonstrações Contábeis e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtóais definidos, incluindo o lucro operacional; divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; maior transparência para as despesas operacionais; e requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da nova norma.

#### 3.15.2. Emenda constitucional 132 de 20 de dezembro de 2023

A Emenda Constitucional nº 132, promulgada em 20 de dezembro de 2023, estabelece as bases para a reforma tributária, unificando, a partir de 2033, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) em duas cobranças: CBS (federal) e IBS (estadual/municipal).

Em 16 de janeiro de 2025, o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 foi sancionado, transformando-se na Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a maior parte da reforma. O PLP nº 108/2024, que aborda o Comitê Gestor do IBS e a repartição da arrecadação desse tributo, já foi aprovado na câmara dos deputados e aguarda aprovação no Senado.

O Grupo iniciou, em 2024, um projeto para monitorar a evolução da reforma e seus impactos operacionais, preparando-se para implementar as mudanças conforme as regulamentações forem publicadas pela Receita Federal, pelos Estados, pelos Municípios e pelo Comitê Gestor.

#### 4. Gestão de riscos

O Grupo possui uma estrutura de gestão de riscos interna e corporativa. Ao realizar uma gestão unificada, o Grupo consegue obter diversos benefícios, como sinergia entre diferentes áreas, padronização de processos e práticas, além de uma visão abrangente dos riscos. Essa abordagem integrada permite uma melhor identificação, avaliação e mitigação dos riscos, garantindo maior eficiência operacional e segurança financeira. A gestão unificada de riscos também facilita a comunicação interna e a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento contínuo do Grupo.

A estrutura de gestão de riscos do Grupo, conforme definição dada pela Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021, e suas alterações posteriores, tem como objetivo principal, garantir que a busca por objetivos de negócio da entidade esteja dentro dos limites acordados pelo conselho de administração.

Para executar sua função, o Grupo nomeia o gestor responsável pelos controles internos, que atua como figura central em todo o processo de gestão de riscos. O gestor é responsável pelo monitoramento e apoio à todas as atividades executadas no âmbito da estrutura de gestão de riscos, além de emitir relatórios para análise do comitê de risco, do comitê de auditoria da diretoria e do conselho de administração, conforme atribuições previstas em seus estatutos aprovados.

As atividades do gestor são organizadas em ciclos de gestão de riscos, que incluem as seguintes etapas: (i) identificação; (ii) mensuração; (iii) manutenção; (iv) tratamento de riscos; e (v) monitoramento. As análises e mapeamentos realizados são consolidados no perfil de riscos corporativos. Para tratar os itens mapeados no perfil de riscos, o Grupo adota o sistema de controles internos composto por processos, procedimentos e unidades operacionais responsáveis pela mitigação desses riscos.

De forma a considerar a distribuição de funções, as unidades de negócio e áreas das companhias do Grupo estão organizadas em grupos de acordo com suas responsabilidades. Embora tenham responsabilidades distintas, todas atividades estão relacionadas e devem estar alinhadas conforme detalhes abaixo:

(I) Corpo administrativo: composto pelas unidades que determinam a direção, estratégias, valores e apetites do negócio. As diretrizes de gestão de riscos são desenvolvidas com as áreas que compõem esse grupo; e

(II) Gestão: composto pelas unidades que executam as atividades que garantem o cumprimento dos objetivos traçados pelo corpo administrativo. Esse grupo se divide em primeira, segunda e terceira linhas, conforme melhor explicado abaixo:

1. As áreas que compõem a primeira linha são as áreas que executam as atividades relacionadas a entregas de produtos e serviços do Grupo, incluindo as áreas que fornecem apoio nessa execução. Tais áreas também assumem a responsabilidade de identificar e gerir seus riscos através da adoção de controles e ajustes em seus processos;

2. A segunda linha é composta pelas áreas que centralizam e coordenam atividades de gestão de riscos do Grupo. Tais áreas são responsáveis pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades operacionais e demais áreas do Grupo; e

3. A terceira linha é composta pela auditoria interna que atua na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pelas demais linhas. Os riscos mapeados e monitorados são classificados de acordo com a sua probabilidade e seu potencial de impacto, considerando a maturidade dos controles já implementados.

O gestor promove a definição de nível de aceitação dos riscos junto ao conselho de administração. Tais níveis são formalizados como apetite a riscos. O apetite a risco define quanto e quais as perdas o Grupo está disposto a assumir na busca por seus objetivos estratégicos, permitindo o alinhamento entre as exposições financeiras a riscos das diversas áreas de negócio com o apetite global da entidade e aos apetites específicos formalizados pela empresa.

O apetite a risco global e os apetites por categorias são descritos de forma quantitativa e qualitativa, sendo formalizados na declaração de apetite de riscos.

Todas as diretrizes, procedimentos e definições relacionadas a estrutura de gestão de riscos estão formalizadas na política de gestão de riscos, que é revisada e aprovada anualmente pelo conselho de administração.

Por fim, destaca-se que a estrutura de gestão de riscos descrita acima atende a todas as empresas do Grupo Icatu, garantindo consistência nos processos, metodologias e ferramentas utilizadas, além de assegurar a comparabilidade da exposição ao risco entre as supervisionadas.

#### 4.1. Risco de subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas do Grupo, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, a determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.

A área de subscrição de riscos do Grupo tem por objetivo dar suporte na venda e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados, influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Ao controlar o risco de subscrição com políticas, regras e diretrizes existentes, o Grupo visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como estratégias de transferência de risco.

O Grupo subscrive seguros, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, visando obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para as carteiras, é adotada política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. Destaca-se que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos nos quais são formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Como parte do seu programa de controle de riscos, o Grupo cede riscos por meio de contratos de resseguro para limitar sua retenção e consequentemente suas perdas potenciais, sempre conforme a política de resseguro e diretrizes acordadas com a diretoria. Cabe ressaltar, ainda, que para o caso de eventos catastróficos, o Grupo possui contratos de resseguro específicos.

#### 4.1.1. Principais riscos associados aos seguros de vida

Os principais riscos associados aos seguros de pessoas são: risco de mortalidade; de morbidade e de invalidez. Eles representam desafios significativos e tem implicações financeiras substanciais e podem afetar diretamente a saúde financeira e a solidez do Grupo.

A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo:

(I) Risco de mortalidade: refere-se à probabilidade de um segurado falecer durante o período de cobertura estabelecido. Esse é um risco relevante, pois pode impactar diretamente as obrigações futuras do Grupo;

(II) Risco de morbidade: refere-se à probabilidade de um segurado apresentar alguma doença ou lesão durante o período de cobertura, resultando em custos médicos e/ou incapacidade laboral; e

(III) Risco de invalidez: refere-se à probabilidade de um segurado se tornar incapacitado permanentemente e de exercer atividades laborais devido à doença ou lesão, resultando em perda de renda e necessidade de benefícios por incapacidade.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo, cita-se:

a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados, ao diversificar por idade, sexo, histórico médico e outras características a ampla base de segurados;

b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo;

c) A adoção de contratos de resseguro com a finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para limitar a exposição financeira do Grupo a eventos extremos; e

d) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas a benefícios por morte e invalidez, levando em consideração os custos de indenizações e despesas administrativas.

#### 4.1.2. Principais riscos associados aos planos de previdência

Os principais riscos associados aos planos de previdência que oferecem coberturas por sobrevivência (PGBL/VGBL) e de risco por morte e invalidez (Risco Previdência) são: risco biométrico, comportamental e de mercado.

A seguir, verifica-se uma análise dos riscos associados a esses eventos e as estratégias de mitigação adotadas pelo Grupo:

(i) Risco biométrico: refere-se à ocorrência de desvios entre as hipóteses demográficas utilizadas nas avaliações atuariais como, as probabilidades de mortalidade, invalidez e morbidade e as ocorrências eletivas nos planos de previdência complementar;

(II) Risco comportamental: refere-se quanto à experiência de persistência do participante. Um elevado nível de desistência pode impactar significativamente o resultado do Grupo; e

(III) Risco de mercado: refere-se às flutuações do mercado financeiro que podem prejudicar os produtos com garantia de rentabilidade pré-estabelecida.

Dentre as estratégias para a mitigação dos riscos adotadas pelo Grupo, cita-se:

a) A diversificação da carteira a fim de mitigar a exposição a riscos concentrados;

b) As reavaliações atuariais periódicas para atualização de premissas a fim de refletir com precisão as tendências das carteiras do Grupo;

c) Utilização de tábuas biométricas atualizadas periodicamente para acompanhar a evolução da experiência de mortalidade do mercado segurador;

d) A adoção de contratos de resseguro com finalidade de transferir parte dos riscos supracitados para limitar a exposição financeira do Grupo a eventos extremos; e

e) A adequação do passivo para cobrir as obrigações futuras relacionadas aos benefícios, levando em consideração os pagamentos desses e despesas administrativas.

#### 4.1.3. Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir analisam como o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado ou diminuído se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição e de mercado, que eram razoavelmente possíveis na data das Demonstrações, tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades tanto antes como após a mitigação do risco através de resseguro e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

Consolidado					
31/12/2024					
Variáveis	Premissas	Resultado		Patrimônio líquido	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquida
Sinistralidade	Aumento de 5%	(3.317)	(2.445)	2.128	1.256
Sinistralidade	Redução de 5%	3.317	2.446	(2.128)	(1.257)
Longevidade	Aumento de 10%	170	170	(170)	(170)
Longevidade	Redução de 10%	(209)	(209)	209	209
Taxa de juros	Aumento de 1%	(1.045)	(1.045)	3.811	3.811
Taxa de juros	Redução de 1%	1.103	1.103	(4.236)	(4.236)
Conversão em renda	Aumento de 5%	47	47	(47)	(47)
Conversão de renda	Redução de 5%	(47)	(47)	47	47

Consolidado					
31/12/2023					
Variáveis	Premissas	Resultado		Patrimônio líquido	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquida
Sinistralidade	Aumento de 5%	(5.756)	(4.925)	6.163	5.332
Sinistralidade	Redução de 5%	5.756	4.925	(5.936)	(5.104)
Longevidade	Aumento de 10%	(129)	(129)	129	129
Longevidade	Redução de 10%	148	148	(148)	(148)
Taxa de juros	Aumento de 1%	(546)	(546)	(282)	(282)
Taxa de juros	Redução de 1%	530	530	490	490
Conversão em renda	Aumento de 5%	277	277	(277)	(277)
Conversão de renda	Redução de 5%	(270)	(270)	270	270

#### 4.2. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento, pelas contrapartes (emissores de créditos e resseguradores), das suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os limites à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras são estabelecidos por meio da política de investimentos para cada companhia do Grupo. Em relação as emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento, é adotada uma metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores.

Os *ratings* em escala nacional das emissões de títulos privados presentes, diretamente ou indiretamente, nas carteiras de investimentos das empresas do Grupo, são considerados aqueles atribuídos somente pelas agências *Fitch*, *Standard and Poor's* e *Moody's*. Na hipótese de mais de uma agência avaliar a mesma emissão, será utilizado o *rating* da avaliação mais recente. Caso não esteja disponível a nota da emissão, deverá ser utilizado a do emissor, se disponível.

O monitoramento do risco de crédito é realizado por meio de uma análise de Probabilidade de *Default* (PD), *duration* do ativo e Taxa de Recuperação (LGD), que estima a exposição ao default, refletindo o risco da carteira.

##### 4.2.1. Principais riscos associados as aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, R\$ 1.796.893 / 94,45% (R\$ 1.528.081 / 93,38% em 31 de dezembro de 2023) estão alocados em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos de menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo as melhores práticas de mercado. O volume em aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 103.744 (R\$ 95.230 em 31 de dezembro de 2023).

O Grupo não possui aplicações em créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida, ou seja, sem garantias contratuais, o risco de crédito é do participante do plano. Em 31 de dezembro de 2024, o volume dessas aplicações em fundos exclusivos era de R\$ 6.336.958 (R\$ 5.493.673 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, as quotas de fundos de investimento não exclusivos e outras aplicações totalizaram R\$ 1.871 (R\$ 2.661 em 31 de dezembro de 2023). As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos às suas respectivas políticas de investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

##### 4.2.2. Principais riscos associados ao resseguro

A colocação de contratos de resseguro, automáticos e/ou facultativos devem estar em conformidade com as determinações e apetite a risco do Grupo, bem como com a legislação em vigor, e em posição de obter as melhores condições comerciais, promovendo ganhos de escala e possibilitando a manutenção e gerenciamento dos contratos de forma estratégica, ética e profissional, mantendo os níveis adequados de exigência, transparência e zelo com relação aos critérios estabelecidos na política de transferência de resseguros.

O principal contrato de resseguro da Companhia é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado a carteira de seguro de pessoas coletivo e individual, bem como a produtos de risco de previdência.

		Consolidado			
Tipo ressegurador	Rating	31/12/2024		31/12/2023	
		Exposição (R\$)	Exposição (%)	Exposição (R\$)	Exposição (%)
Admitida	AA- pela <i>Standard &amp; Poor's</i>	4.662	20,45	8.335	36,65
Eventual	A+ pela <i>Standard &amp; Poor's</i>	10	0,04	11	0,05
Eventual	AA- pela <i>Standard &amp; Poor's</i>	339	1,49	380	1,67
Local	AA- pela <i>Standard &amp; Poor's</i>	1.078	4,73	5.786	25,44
Local	A+ pela <i>A. M. Best Company</i>	5.497	24,11	–	–
Local	A- pela <i>A. M. Best Company</i>	11.210	49,18	2.697	11,86
Local	B++ pela <i>A. M. Best Company</i>	–	–	5.536	24,34
Total		22.796	100,00	22.745	100,00

#### 4.3. Risco de mercado

O risco de mercado decorre de flutuações de fatores do mercado financeiro, como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e preço de ações, que causam mudança nos valores de ativos e passivos, podendo afetar de forma severa a solvência das empresas supervisionadas.

Para os fundos de investimentos atrelados aos planos de previdência de contribuição variável ou definida, o risco de mercado é do participante do plano.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* (VaR), que busca estimar a perda máxima esperada em um dado horizonte de tempo com certo grau de confiança.

O Grupo realiza análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a sua volatilidade, considerando mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados. Tal política é adotada pelas áreas de controles de investimentos, em conjunto com a área de gestão de riscos, e é revista anualmente.

Este indicador representa se a condição da exposição ao risco de mercado está dentro do limite de 0,5%, que é o choque mínimo que a empresa espera suportar. O monitoramento considera se o choque máximo suportado pela empresa, que é dado pela diferença entre a taxa de suporte e a taxa do ativo no período, é capaz cobrir este choque mínimo.

As análises de sensibilidade das aplicações financeiras são elaboradas levando em consideração:

(I) VaR paramétrico: assume uma distribuição normal para os retornos, tendo como horizonte de tempo 1 (um) mês e como grau de confiança 95%. Os dados utilizados para apuração são os retornos mensais desde junho de 2016, sendo que o método para medir a volatilidade dos retornos é o de médias móveis exponencialmente ponderadas (EWMA), com fator de decaimento de 0,95; e

(II) *Dollar Value One Basis Point* – DV01: medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de *basis point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

a) A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia VaR paramétrico;

b) A perda com a oscilação de um *basis point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01; e

c) O fator de decaimento Lambda da metodologia EWMA.

Consolidado								
Fatores de risco	31/12/2024			Exposição	31/12/2023			Exposição
	DV01	EWMA	VaR		DV01	EWMA	VaR	
Pré-fixado – DI	(23)	0,95	2.708	157.377	(39)	0,95	4.072	188.733
Taxa referencial	–	0,95	–	–	–	0,95	–	–
IGPM	(3)	0,95	161	7.927	–	0,95	–	–
IPCA	(116)	0,95	7.120	512.305	(160)	0,95	8.972	573.081
Ações	–	0,95	–	–	–	0,95	–	–

#### 4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de as empresas não terem capacidade de converter seus ativos em recursos líquidos para honrarem os pagamentos de benefícios, sinistros e demais obrigações, esperadas e inesperadas, dentro da data estabelecida e sem incorrer em perdas significativas, devido à eventual ausência ou descontinuidade de negociação no mercado ou ao seu tamanho em relação ao volume normalmente transacionado.

Uma abordagem para risco de liquidez considera os fluxos de caixa esperados dos títulos de renda fixa (públicos, privados ou operações compromissadas), sem considerar a venda antecipada destes títulos ou de outros investimentos na carteira. A divisão do somatório destes fluxos, denominados como fluxos dos investimentos, pelo somatório do valor dos benefícios e sinistros líquidos das contribuições e prêmio, fluxos de receitas e despesas operacionais, além de outras obrigações, denominados como fluxos operacionais, pode ser chamada de Índice de Liquidez (IL).

Assim, um IL superior a 1 (um) indica que a empresa possui liquidez suficiente para arcar com seus compromissos futuros no horizonte de análise. O monitoramento do risco de liquidez considera o menor indicador no horizonte de 6 (seis) meses, avaliando o percentual de ativos líquidos em relação às obrigações.

As tabelas a seguir demonstram os principais ativos e passivos financeiros do Grupo, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes nas Demonstrações:

Consolidado					
	31/12/2024				Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos		
Ativo:	1.457.590	1.240.270	5.657.019		8.354.879
Caixa e equivalentes de caixa	38.964	–	–		38.964
Aplicações financeiras	1.354.696	1.204.604	5.657.019		8.216.319
Ativos de contratos de resseguro	15.371	–	–		15.371
Ativos financeiros - capitalização	57	–	–		57
Outros créditos operacionais	41.365	–	–		41.365
Títulos e créditos a receber	7.137	35.666	–		42.803
Passivo:	630.635	480.006	331.444		1.442.085
Contas a pagar	59.427	503	–		59.930
Passivos financeiros - capitalização	2.387	–	–		2.387
Passivos financeiros atuariais - capitalização	568.812	479.503	331.444		1.379.759
Depósitos de terceiros	9	–	–		9

Consolidado					
	31/12/2023				Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos		
Ativo:	1.243.508	1.187.547	4.778.875		7.209.929
Caixa e equivalentes de caixa	42.840	–	–		42.840
Aplicações financeiras	1.142.406	1.163.577	4.778.875		7.084.858
Ativos de contratos de resseguro	14.684	–	–		14.684
Ativos financeiros - capitalização	53	–	–		53
Outros créditos operacionais	36.599	–	–		36.599
Títulos e créditos a receber	6.926	23.970	–		30.896
Passivo:	487.957	327.146	402.438		1.217.541
Contas a pagar	61.618	–	–		61.618
Passivos financeiros - capitalização	2.147	–	–		2.147
Passivos financeiros atuariais - capitalização	424.019	327.146	402.438		1.153.603
Depósitos de terceiros	173	–	–		173

As tabelas a seguir fornecem uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, refletindo as datas em que os fluxos de caixa futuros são esperados:

Consolidado						
	31/12/2024					
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
BBA	(33.649)	(12.139)	(7.701)	(4.851)	(25.778)	(84.118)
VFA	1.548.626	410.339	385.931	358.930	3.381.735	6.085.561
PAA	13.251	1.290	817	502	656	16.516
Total	1.528.228	399.490	379.047	354.581	3.356.613	6.017.959

Consolidado						
	31/12/2023					
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
BBA	(15.157)	6.947	6.039	4.005	4.059	5.893
VFA	1.816.946	541.822	472.007	412.520	2.124.648	5.367.943
PAA	11.381	1.845	1.168	717	967	16.078
Total	1.813.170	550.614	479.214	417.242	2.129.674	5.389.914

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no vencimento não representa risco.

#### 4.5. Risco operacional

O risco operacional resulta de falhas, deficiências ou inadequações nos processos internos, pessoas e sistemas, decorrentes de fraudes ou eventos internos/externos, incluindo o risco legal, de *compliance* e cibernéticos, excluindo os riscos decorrentes de decisões estratégicas e inerentes a reputação da instituição.

A gestão desses riscos integra a gestão de riscos corporativos do Grupo, na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de gestão de riscos operacionais e controles internos. O gestor de riscos reporta estes resultados a diretoria e, se necessário, ao conselho de administração.

Na esfera de risco legal, a avaliação é realizada continuamente pela área jurídica do Grupo, que analisa contratos corporativos, avalia demandas internas, e participa da formação de novos produtos a serem lançados e fornece subsídios para os processos judiciais do Grupo.

Para os riscos de *compliance*, os quais decorrem do não cumprimento das leis e/ou regulamentações, o Grupo possui uma estrutura de *compliance*, responsável por estabelecer mecanismos de controle para garantir que os processos estejam de acordo com os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os riscos de fraude fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades de negócios, são avaliadas e tratadas conforme níveis de criticidade apontados.

#### 4.6. Risco estratégico

Os riscos estratégicos são parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõe a segunda linha de defesa. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades operacionais, avaliadas e tratadas conforme os níveis de criticidade apontados.

#### 4.7. Gestão de capital

A gestão de capital é um processo contínuo que visa garantir que o Grupo mantenha uma base de capital sólida e assim venha fazer frente aos riscos relevantes que possam afetar, significativamente, o seu negócio. Para tanto, esse processo é estabelecido em um planejamento atrelado aos objetivos estratégicos do Grupo e mantido em cenários de normalidade e estresse. A suficiência de capital é avaliada e mantida conforme os critérios emitidos pelo CNSP e a SUSEP.

#### 5. Equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, a composição da carteira de ativos financeiros contempla os investimentos financeiros classificados como “Equivalentes de caixa” no valor de R\$ 23.147 (R\$ 34.787 em 31 de dezembro de 2023). A seguir, a abertura da carteira por categoria de mensuração:

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo amortizado	–	–	226.840	232.335
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	–	–	504.128	615.367
Valor justo por meio do resultado (VJR)	677	1.585	7.508.498	6.271.943
Total	677	1.585	8.239.466	7.119.645
Circulante	677	1.585	2.264.109	1.913.825
Equivalente de caixa	–	–	23.147	34.787
Aplicações financeiras	677	1.585	2.240.962	1.879.038
Não circulante	–	–	5.975.357	5.205.820
Aplicações financeiras	–	–	5.975.357	5.205.820

##### 5.1. Ao custo amortizado

A Companhia não possui aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado. A seguir, a composição das aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado para o consolidado:

Consolidado				
	Taxas contratadas	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
			Valor contábil/curva	Valor justo
Fundos exclusivos:			226.840	195.628
Notas do Tesouro Nacional – Pré	6,63%	Em até 5 anos	226.840	195.628
Total			226.840	195.628
Circulante			-	-
Não circulante			226.840	195.628

Consolidado				
	Taxas contratadas	Vencimento	31/12/2023	31/12/2023
			Valor contábil/curva	Valor justo
Fundos exclusivos:			232.335	215.428
Notas do Tesouro Nacional – Pré	6,63%	Em até 5 anos	232.335	215.428
Total			232.335	215.428
Circulante			-	-
Não circulante			232.335	215.428

##### 5.2. Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

A Companhia não possui aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A seguir, a composição das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para o consolidado:



BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

	Consolidado		
	Taxas		31/12/2024
	contratadas	Valor	
		contábil / justo	Valor de curva
Fundos exclusivos:		504.128	537.413
Notas do Tesouro Nacional – IPCA	IPCA + 5,32%	477.305	507.329
Notas do Tesouro Nacional – Pré	6,71%	19.131	22.153
Notas do Tesouro Nacional – IGPM	IGPM + 6,12%	7.692	7.931
Total		504.128	537.413
Circulante		–	–
Não circulante		504.128	537.413

	Consolidado		
	Taxas		31/12/2023
	contratadas	Valor	
		contábil / justo	Valor de curva
Fundos exclusivos:		615.367	622.314
Notas do Tesouro Nacional – IPCA	IPCA + 4,94%	535.853	536.767
Notas do Tesouro Nacional – Pré	6,70%	79.514	85.547
Total		615.367	622.314
Circulante		83.035	84.708
Não circulante		532.332	537.606

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vencimento em até um ano	–	83.035
Vencimento em até cinco anos	473.142	507.371
Vencimento acima de cinco anos	30.986	24.961
Total	504.128	615.367

5.3. Ao valor justo por meio do resultado (VJR)

A seguir, a composição das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado:

	Controladora		Consolidado		
	Taxas	31/12/2024	31/12/2024		
	contratadas	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fundos exclusivos:		–	–	7.483.480	7.483.480
Quotas de fundos (PGBL/VGBL)		–	–	6.336.958	6.336.958
Letras do Tesouro Nacional	Selic	–	–	1.030.947	1.030.947
Notas do Tesouro Nacional	IPCA + 2,91%	–	–	34.978	34.978
Operações compromissadas	Selic	–	–	80.597	80.597
Fundos não exclusivos		677	677	1.871	1.871

Operações compromissadas - equivalente de caixa	–	–	23.147	23.147
Total	677	677	7.508.498	7.508.498
Circulante	677	677	2.264.109	2.264.109
Não circulante	–	–	5.244.389	5.244.389

	Controladora			Consolidado	
	Taxas	31/12/2023		31/12/2023	
	contratadas	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fundos exclusivos:		-	-	6.234.495	6.234.495
Quotas de fundos (PGBL/VGBL)	-	-	-	5.493.673	5.493.673
Letras do Tesouro Nacional	Selic	-	-	643.786	643.786
Notas do Tesouro Nacional	IPCA + 2,91%	-	-	36.593	36.593
Operações compromissadas	Selic	-	-	60.443	60.443
Fundos não exclusivos	-	1.585	1.585	2.661	2.661
Operações compromissadas - equivalente de caixa	Selic	-	-	34.787	34.787
Total		1.585	1.585	6.271.943	6.271.943
Circulante		1.585	1.585	1.830.790	1.830.790
Não circulante		-	-	4.441.153	4.441.153

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sem vencimento	677	1.585	154.592	5.496.334
Vencimento em até um ano	–	–	1.223.251	190.640
Vencimento em até cinco anos	–	–	5.446.493	584.969
Vencimento acima de cinco anos	–	–	684.162	–
Total	677	1.585	7.508.498	6.271.943

5.4. Movimentação das aplicações financeiras

A seguir, as movimentações das aplicações financeiras por categoria de mensuração:

	Controladora	
	Ao VJR	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	2.799	2.799
(+) Aplicações	60.000	60.000
(-) Resgates	(61.705)	(61.705)
(+) Rendimentos	491	491
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.585	1.585
(+) Aplicações	65.000	65.000
(-) Resgates	(66.622)	(66.622)
(+) Rendimentos	714	714
Saldo em 31 de dezembro de 2024	677	677

	Consolidado			
	Ao custo amortizado	Ao VJORA	Ao VJR	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	237.636	172.245	4.547.353	4.957.234
(+) Aplicações	–	871.820	3.649.111	4.520.931
(-) Resgates	(19.963)	(467.692)	(2.579.554)	(3.067.209)
(+) Rendimentos	14.662	22.746	655.033	692.441
(+/-) Ajuste ao valor justo	–	16.247	–	16.248
Saldo em 31 de dezembro de 2023	232.335	615.367	6.271.943	7.119.645
(+) Aplicações	–	42.587	2.566.854	2.609.441
(-) Resgates	(19.964)	(195.351)	(1.973.259)	(2.188.573)
(+) Rendimentos	14.469	67.864	642.960	725.293
(+/-) Ajuste ao valor justo	–	(26.339)	–	(26.340)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	226.840	504.128	7.508.498	8.239.466

5.5. Instrumentos financeiros derivativos

Todas as operações relacionadas aos instrumentos financeiros derivativos são realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos atrelados a planos de previdência de contribuição variável e visam a síntese de posição do mercado à vista ou para proteção da carteira. O risco de exposição desses ativos é dos participantes dos referidos planos de previdência e os limites estão estabelecidos na política de investimentos de cada fundo. A Controladora não possui instrumentos financeiros derivativos.

	Consolidado				
	31/12/2024				
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) total
DI1	Vendido	04/01/2027	CDI	770	57.320

	Consolidado				
	31/12/2023				
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) total
DI1	Vendido	04/01/2027	CDI	1.410	106.792

5.6. Determinação do valor justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos mensurados ao custo amortizado, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições.

Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

(I) Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente partindo do princípio de que as partes são independentes; e (II) Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ao VJR:	–	677	677	–	1.585	1.585
Fundos não exclusivos	–	677	677	–	1.585	1.585
Total	–	677	677	–	1.585	1.585

	Consolidado				
	31/12/2024		31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2
Ao custo amortizado:	226.840	–	226.840	232.335	–
Fundos exclusivos:	226.840	–	226.840	232.335	–
Nota do Tesouro Nacional – Pré	226.840	–	226.840	232.335	–
Ao VJORA:	496.436	7.692	504.128	615.367	–
Fundos exclusivos:	496.436	7.692	504.128	615.367	–
Nota do Tesouro Nacional – IPCA	477.305	–	477.305	535.853	–
Nota do Tesouro Nacional – Pré	19.131	–	19.131	79.514	–
Nota do Tesouro Nacional – IGPM	–	7.692	7.692	–	–
Ao VJR:	5.937.187	1.571.311	7.508.498	4.682.692	1.589.251
Fundos exclusivos:	5.914.040	1.569.440	7.483.480	4.647.905	1.586.590
Quotas de fundos (PGBL/VGBL)	4.767.518	1.569.440	6.336.958	3.907.083	1.586.590
Letras do Tesouro Nacional	1.030.947	–	1.030.947	643.786	–
Notas do Tesouro Nacional	34.978	–	34.978	36.593	–
Operações compromissadas	80.597	–	80.597	60.443	–
Fundos não exclusivos	–	1.871	1.871	–	2.661
Operações compromissadas	23.147	–	23.147	34.787	–
Total	6.660.463	1.579.003	8.239.466	5.530.394	1.589.251

6. Passivos de contratos de seguro

6.1. Modelo de mensuração (BBA)

6.1.1. Movimentação de contratos de seguro por cobertura remanescente e sinistros incorridos

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação entre os saldos iniciais e finais do passivo de cobertura remanescente e do passivo de sinistros incorridos para contratos mensurados pelo BBA:

	Consolidado		
	31/12/2024		
	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros incorridos	
	Excluindo componente de perda		Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	23.701	97.659	121.360
Circulante	4.892	20.159	25.051
Não circulante	18.809	77.500	96.309
Receita de seguros:	(634.152)	–	(634.152)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(231.694)	–	(231.694)
Outros contratos	(402.458)	–	(402.458)
Despesas de contratos de seguro:	111.827	302.250	414.077
Sinistros e outras despesas incorridas	–	181.466	181.466
Amortização dos fluxos de caixa de cumprimento de seguro	111.827	–	111.827
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	–	120.784	120.784
Resultado de contratos de seguro	(522.325)	302.250	(220.075)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	11.697	7.483	8.378
Total das variações na demonstração de resultado	(510.628)	309.733	(200.895)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro – ORA	11.522	(3.144)	8.378
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(499.106)	306.589	(192.517)
Fluxos de caixa:	553.535	(304.585)	248.950
Prêmios recebidos	792.513	–	792.513
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(238.978)	–	(238.978)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	–	(304.585)	(304.585)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	78.130	99.663	177.793
Circulante	14.597	18.621	33.218
Não circulante	63.533	81.042	144.575

	Consolidado		
	31/12/2023		
	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros incorridos	
	Excluindo componente de perda		Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2023	15.192	115.663	130.855
Circulante	3.556	27.073	30.629
Não circulante	11.636	88.590	100.226
Receita de seguros:	(610.182)	–	(610.182)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(345.993)	–	(345.993)
Outros contratos	(264.189)	–	(264.189)
Despesas de contratos de seguro:	126.421	237.165	363.586
Sinistros e outras despesas incorridas	–	129.643	129.643
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	126.421	–	126.421
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	–	107.522	107.522
Resultado de contratos de seguro	(483.761)	237.165	(246.596)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	7.988	8.616	16.604
Total das variações na demonstração de resultado	(475.773)	245.781	(229.992)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro - ORA	(2.268)	2.565	297
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(478.041)	248.346	(229.695)
Fluxos de caixa:	486.550	(266.350)	220.200
Prêmios recebidos	704.338	–	704.338
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(217.788)	–	(217.788)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	–	(266.350)	(266.350)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2023	23.701	97.659	121.360
Circulante	4.892	20.159	25.051
Não circulante	18.809	77.500	96.309

6.1.2. Movimentação de contratos de seguro por componente de mensuração

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação dos saldos iniciais e finais do passivo líquido de contratos de seguros mensurados pelo BBA por componente de mensuração:

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	5.893	11.374	55.109	48.984	121.360
Circulante	1.216	2.348	11.375	10.112	25.051
Não circulante	4.677	9.026	43.734	38.872	96.309
Variações relacionadas aos serviços atuais:	(173.313)	(13.974)	(55.590)	(97.982)	(340.859)
CSM reconhecida	–	–	(55.590)	(97.982)	(153.572)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	–	(11.478)	–	–	(11.478)
Ajustes de experiência	(173.313)	(2.496)	–	–	(175.809)
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(283.729)	22.820	49.561	211.348	–
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(160.386)	14.849	49.561	95.976	–
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(123.343)	7.971	–	115.372	–
Variações relacionadas aos serviços passados:	115.383	5.401	–	–	120.784
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes a sinistros incorridos	115.383	5.401	–	–	120.784
Resultado de contratos de seguro	(341.659)	14.247	(6.029)	113.366	(220.075)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	(7.358)	2.531	7.292	16.715	19.180
Total das variações na demonstração de resultado	(349.017)	16.778	1.263	130.081	(200.895)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro – ORA	10.056	(1.678)	–	–	8.378
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(338.961)	15.100	1.263	130.081	(192.517)
Fluxos de caixa:	248.950	–	–	–	248.

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

	Consolidado				
	31/12/2023				
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	CSM		Outros contratos
			Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo		
					Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2023	(10.702)	19.483	74.168	47.906	130.855
Circulante	(2.505)	4.560	17.360	11.214	30.629
Não circulante	(8.197)	14.923	56.808	36.692	100.226
Variações relacionadas aos serviços atuais:	(207.017)	(19.893)	(80.554)	(46.654)	(354.118)
CSM reconhecida	–	–	(80.554)	(46.654)	(127.208)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	–	(12.183)	–	–	(12.183)
Ajustes de experiência	(207.017)	(7.710)	–	–	(214.727)
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(97.927)	5.884	53.379	38.664	–
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(37.284)	1.268	53.379	(17.363)	–
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(60.643)	4.616	–	56.027	–
Variações relacionadas aos serviços passados:	104.777	2.745	–	–	107.522
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes a sinistros incorridos	104.777	2.745	–	–	107.522
Resultado de contratos de seguro	(200.167)	(11.264)	(27.175)	(7.990)	(246.596)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	(3.080)	2.500	8.116	9.068	16.604
Total das variações na demonstração de resultado	(203.247)	(8.764)	(19.059)	1.078	(229.992)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro - ORA	(358)	655	–	–	297
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(203.605)	(8.109)	(19.059)	1.078	(229.695)
Fluxos de caixa:	220.200	–	–	–	220.200
Prêmios recebidos	704.338	–	–	–	704.338
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(217.788)	–	–	–	(217.788)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(266.350)	–	–	–	(266.350)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 dezembro de 2023	5.893	11.374	55.109	48.984	121.360
Circulante	1.216	2.348	11.375	10.112	25.051
Não circulante	4.677	9.026	43.734	38.872	96.309

### 6.1.3. Estimativas dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no exercício

As tabelas a seguir, apresentam uma análise dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no período mensurados pelo BBA:

	Consolidado	
	31/12/2024	
	Rentáveis	Total
Estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros:	(365.520)	(365.520)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(155.327)	(155.327)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(210.193)	(210.193)
Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros	488.863	488.863
Ajuste de risco não financeiro	(7.971)	(7.971)
CSM	(115.372)	(115.372)
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	–	–

	Consolidado	
	31/12/2023	
	Rentáveis	Total
Estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros:	(240.891)	(240.891)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(102.525)	(102.525)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(138.366)	(138.366)
Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros	301.534	301.534
Ajuste de risco não financeiro	(4.616)	(4.616)
CSM	(56.027)	(56.027)
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	–	–

### 6.2. Modelo de taxa variável (VFA)

#### 6.2.1. Movimentação de contratos de seguro por cobertura remanescente e sinistros incorridos

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação entre os saldos iniciais e finais do passivo de cobertura remanescente e do passivo de sinistros incorridos para contratos mensurados pelo VFA:

	Consolidado		
	31/12/2024		
	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros incorridos	Total
	Excluindo componente de perda		
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	5.470.808	–	5.470.808
Circulante	1.129.256	–	1.129.256
Não circulante	4.341.552	–	4.341.552
Receita de seguros:	(24.272)	–	(24.272)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(9.190)	–	(9.190)
Outros contratos	(15.082)	–	(15.082)
Despesas de contratos de seguro:	3.383	9.040	12.423
Sinistros e outras despesas incorridas	–	754.798	754.798
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	3.383	–	3.383
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	–	(745.758)	(745.758)
Componentes de investimento	(745.758)	745.758	–
Resultado de contratos de seguro	(766.647)	754.798	(11.849)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.661	–	569.661
Total das variações na demonstração de resultado	(196.986)	754.798	557.812
Fluxos de caixa:	1.063.834	(754.798)	309.036
Prêmios recebidos	1.076.852	–	1.076.852
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(13.018)	–	(13.018)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	–	(754.798)	(754.798)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	6.337.656	–	6.337.656
Circulante	1.184.035	–	1.184.035
Não circulante	5.153.621	–	5.153.621

	Consolidado		
	31/12/2023		
	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros incorridos	Total
	Excluindo componente de perda		
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2023	3.445.124	–	3.445.124
Circulante	806.385	–	806.385
Não circulante	2.638.739	–	2.638.739
Receita de seguros:	(33.198)	–	(33.198)
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(14.394)	–	(14.394)
Outros contratos	(18.804)	–	(18.804)
Despesas de contratos de seguro:	8.966	6.799	15.765
Sinistros e outras despesas incorridas	–	619.985	619.985
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	8.966	–	8.966
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	–	(613.186)	(613.186)
Componentes de investimento	(613.186)	613.186	–
Resultado de contratos de seguro	(637.418)	619.985	(17.433)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.391	–	569.391
Total das variações na demonstração de resultado	(68.027)	619.985	551.958
Fluxos de caixa:	2.093.711	(619.985)	1.473.726
Prêmios recebidos	2.103.370	–	2.103.370
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(9.659)	–	(9.659)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	–	(619.985)	(619.985)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2023	5.470.808	–	5.470.808
Circulante	1.129.256	–	1.129.256
Não circulante	4.341.552	–	4.341.552

#### 6.2.2. Movimentação de contratos de seguro por componente de mensuração

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação dos saldos iniciais e finais do passivo líquido de contratos de seguros mensurados pelo VFA por componente de mensuração:

	Consolidado				
	31/12/2024				
	CSM				
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024	5.367.943	2.340	39.375	61.150	5.470.808
Circulante	1.108.023	483	8.128	12.622	1.129.256
Não circulante	4.259.920	1.857	31.247	48.528	4.341.552
Variações relacionadas aos serviços atuais:	746.055	(96)	(4.556)	(7.494)	733.909
CSM reconhecida	–	–	(4.556)	(7.494)	(12.050)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	–	(96)	–	–	(96)
Ajustes de experiência	746.055	–	–	–	746.055
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(161.376)	3.461	53.314	104.601	–
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(119.808)	2.740	53.314	63.754	–
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(41.568)	721	–	40.847	–
Variações relacionadas aos serviços passados:	(745.758)	–	–	–	(745.758)
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes a sinistros incorridos	(745.758)	–	–	–	(745.758)
Resultado de contratos de seguro	(161.079)	3.365	48.758	97.107	(11.849)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.661	–	–	–	569.661
Total das variações na demonstração de resultado	408.582	3.365	48.758	97.107	557.812
Fluxos de caixa:	309.036	–	–	–	309.036
Prêmios recebidos	1.076.852	–	–	–	1.076.852
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(13.018)	–	–	–	(13.018)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(754.798)	–	–	–	(754.798)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024	6.085.561	5.705	88.133	158.257	6.337.656
Circulante	1.136.938	1.066	16.465	29.566	1.184.035
Não circulante	4.948.623	4.639	71.668	128.691	5.153.621

	Consolidado				
	31/12/2023				
	CSM				
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos	Total
Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2023	3.419.353	3.969	8.114	13.688	3.445.124
Circulante	800.353	929	1.899	3.204	806.385
Não circulante	2.619.000	3.040	6.215	10.484	2.638.739
Variações relacionadas aos serviços atuais:	614.411	(71)	(7.330)	(11.257)	595.753
CSM reconhecida	–	–	(7.330)	(11.257)	(18.587)
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	–	(71)	–	–	(71)
Ajustes de experiência	614.411	–	–	–	614.411
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(95.752)	(1.558)	38.591	58.719	–
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(63.308)	(2.240)	38.591	26.957	–
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(32.444)	682	–	31.762	–
Variações relacionadas aos serviços passados:	(613.186)	–	–	–	(613.186)
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes a sinistros incorridos	(613.186)	–	–	–	(613.186)
Resultado de contratos de seguro	(94.527)	(1.629)	31.261	47.462	(17.433)
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.391	–	–	–	569.391
Total das variações na demonstração de resultado	474.864	(1.629)	31.261	47.462	551.958
Fluxos de caixa:	1.473.726	–	–	–	1.473.726
Prêmios recebidos	2.103.370	–	–	–	2.103.370
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(9.659)	–	–	–	(9.659)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(619.985)	–	–	–	(619.985)
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2023	5.367.943	2.340	39.375	61.150	5.470.808
Circulante	1.108.023	483	8.128	12.622	1.129.256
Não circulante	4.259.920	1.857	31.247	48.528	4.341.552

#### 6.2.3. Estimativas dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no exercício

As tabelas a seguir, apresentam uma análise dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no período mensurados pelo VFA:

	Consolidado	
	31/12/2024	
	Rentáveis	Total
Estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros:	(1.232.196)	(1.232.196)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(15.985)	(15.985)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(1.216.211)	(1.216.211)
Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros	1.273.764	1.273.764
Ajuste de risco não financeiro	(721)	(721)
CSM	(40.847)	(40.847)
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	–	–

	Consolidado	
	31/12/2023	
	Rentáveis	Total
Estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros:	(2.157.231)	(2.157.231)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(17.747)	(17.747)
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(2.139.484)	(2.139.484)
Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros	2.189.675	2.189.675
Ajuste de risco não financeiro	(682)	(682)
CSM	(31.762)	(31.762)
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	–	–

### 6.3. Margem de serviço contratual (CSM) remanescente

As tabelas a seguir, demonstram o momento em que se espera que a CSM remanescente seja reconhecida no resultado em períodos futuros:

	Consolidado					
	31/12/2024					
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Modelo de mensuração geral (BBA)	126.583	61.805	17.137	16.222	13.690	235.437
Modelo de taxa variável (VFA)	3.948	7.070	7.001	17.547	210.824	246.390
Total	130.531	68.875	24.138	33.769	224.514	481.827

	Consolidado					
	31/12/2023					
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Modelo de mensuração geral (BBA)	66.224	25.171	2.981	5.030	4.687	104.093
Modelo de taxa variável (VFA)	25.798	31.537	18.474	18.875	5.841	100.525
Total	92.022	56.708	21.455	23.905	10.528	204.618



# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

## 7. Ativos de contratos de resseguro

### 7.1. Modelo de alocação de prêmio (PAA)

#### 7.1.1. Movimentação de contratos de resseguro por cobertura remanescente e sinistros incorridos

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação entre os saldos iniciais e finais do ativo de cobertura remanescente e do ativo de sinistros incorridos para contratos mensurados pelo PAA:

Consolidado				
31/12/2024				
Ativo de cobertura remanescente	Ativo de sinistros incorridos			Total
	Excluindo componente de recuperação de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste de risco para risco não financeiro	
Saldo de ativos de contratos de resseguro em 1º de janeiro de 2024	(1.941)	16.049	576	14.684
Alocação de prêmios de resseguro pagos	(15.182)	–	–	(15.182)
Valores a recuperar junto a resseguradoras:	–	19.749	339	20.088
Recuperações de sinistros e outras despesas incorridos	–	19.749	339	20.088
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	(15.182)	19.749	339	4.906
Receita/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	–	(415)	–	(415)
Total das variações na demonstração de resultado	(15.182)	19.334	339	4.491
Fluxos de caixa:	15.063	(18.867)	–	(3.804)
Prêmios pagos	15.063	–	–	15.063
Valores recuperados de resseguradoras	–	(18.867)	–	(18.867)
Saldos de ativos de contratos de resseguro em 31 de dezembro de 2024	(2.060)	16.516	915	15.371

Consolidado				
31/12/2023				
Ativo de cobertura remanescente	Ativo de sinistros incorridos			Total
	Excluindo componente de recuperação de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste de risco para risco não financeiro	
Saldo de ativos de contratos de resseguro em 1º de janeiro de 2023	(4.571)	20.865	902	17.196
Alocação de prêmios de resseguro pagos	(14.867)	–	–	(14.867)
Valores a recuperar junto a resseguradoras:	–	11.028	(355)	10.673
Recuperações de sinistros e outras despesas incorridos	–	11.028	(355)	10.673
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	(14.867)	11.028	(355)	(4.194)
Receita/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	–	(2.904)	–	(2.904)
Total das variações na demonstração de resultado	(14.867)	8.124	(355)	(7.098)
Fluxos de caixa:	17.497	(12.911)	–	4.586
Prêmios pagos	17.497	–	–	17.497
Valores recuperados de resseguradoras	–	(12.911)	–	(12.911)
Saldos de ativos de contratos de resseguro em 31 de dezembro de 2023	(1.941)	16.078	547	14.684

## 8. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir, ilustram como as estimativas de sinistros acumulados se desenvolveram ao longo do tempo, bruto e líquido de resseguro:

Consolidado												
Bruto de resseguro												
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
No ano do aviso	8.482	65.143	72.418	76.055	89.873	95.223	158.997	131.848	117.088	158.802	973.929	
Um ano após o aviso	7.399	52.810	59.397	75.249	94.101	101.647	179.205	140.878	125.699	–	836.385	
Dois anos após o aviso	6.624	47.856	56.728	73.561	100.576	101.469	181.100	141.131	–	–	709.045	
Três anos após o aviso	6.515	46.930	56.728	74.824	98.964	102.221	180.791	–	–	–	566.973	
Quatro anos após o aviso	6.440	46.922	56.945	74.760	96.812	101.401	–	–	–	–	383.280	
Cinco anos após o aviso	6.434	47.530	56.840	74.639	97.358	–	–	–	–	–	282.801	
Seis anos após o aviso	6.431	47.674	56.537	74.322	–	–	–	–	–	–	184.964	
Sete anos após o aviso	6.432	47.384	56.794	–	–	–	–	–	–	–	110.610	
Oito anos após o aviso	6.426	48.453	–	–	–	–	–	–	–	–	54.879	
Nove anos após o aviso	6.419	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.419	
Estimativa em 31 de dezembro 2024 (a)	6.419	48.453	56.794	74.322	97.358	101.401	180.791	141.131	125.699	158.802	991.170	
Pagamentos efetuados (b)	6.419	46.637	56.280	73.117	93.287	99.087	178.395	137.959	121.182	123.483	935.846	
Sinistros pendentes (c) = (a) – (b)	–	1.816	514	1.205	4.071	2.314	2.396	3.172	4.517	35.319	55.324	
Total											55.324	
Provisões atuariais complementares											45.977	
Ajuste ao risco para risco não financeiro											4.337	
Efeito financeiro na taxa de desconto											(5.975)	
Passivos brutos de sinistros incorridos (Nota 6.1.1.)											99.663	

Consolidado												
Líquido de resseguro												
Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
No ano do aviso	8.480	64.989	71.622	74.678	86.986	87.520	145.180	124.516	108.506	140.028	912.505	
Um ano após o aviso	7.386	52.697	59.016	73.755	90.347	96.353	168.801	133.785	116.058	–	798.198	
Dois anos após o aviso	6.611	47.742	56.339	72.016	93.259	96.026	170.197	133.656	–	–	675.846	
Três anos após o aviso	6.502	46.817	55.903	72.661	92.519	96.584	169.775	–	–	–	540.761	
Quatro anos após o aviso	6.427	46.808	56.449	72.583	90.826	95.663	–	–	–	–	368.756	
Cinco anos após o aviso	6.420	47.349	56.325	73.462	90.948	–	–	–	–	–	274.504	
Seis anos após o aviso	6.417	47.428	56.018	72.479	–	–	–	–	–	–	182.342	
Sete anos após o aviso	6.418	47.148	56.004	–	–	–	–	–	–	–	109.570	
Oito anos após o aviso	6.416	47.384	–	–	–	–	–	–	–	–	53.800	
Nove anos após o aviso	6.410	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.410	
Estimativa em 31 de dezembro 2024 (a)	6.410	47.384	56.004	72.479	90.948	95.663	169.775	133.656	116.058	140.028	928.405	
Pagamentos efetuados (b)	6.410	46.508	55.669	71.637	88.738	93.818	167.379	130.802	111.643	107.498	880.102	
Sinistros pendentes (c) = (a) – (b)	–	876	335	842	2.210	1.845	2.396	2.854	4.415	32.530	48.303	
Total											48.303	
Créditos com resseguradoras											(7.370)	
Provisões atuariais complementares											42.894	
Ajuste ao risco para risco não financeiro											3.422	
Efeito financeiro na taxa de desconto											(5.013)	
Passivos brutos de sinistros incorridos											82.236	

## 13. Investimentos

A seguir, a posição dos investimentos da Companhia:

	Controladora									
	Total de ativos	Total de passivos líquidos de provisões judiciais	Provisões judiciais	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	Investimento		Resultado patrimonial	
							31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	6.825.164	6.595.759	14.545	72.188	214.860	107.380	214.860	230.831	107.380	117.690
Rio Grande Capitalização S.A.	1.518.071	1.396.369	1.118	90.000	120.584	44.096	120.584	113.116	44.096	49.385
Rio Grande Capitalização S.A. - Ágio	–	–	–	–	–	–	4	4	–	–
Total	8.343.235	7.992.128	15.663	162.188	335.444	151.476	335.448	343.951	151.476	167.075

continua

## 9. Outros créditos operacionais

Em 31 de dezembro de 2024, essa rubrica registra os pagamentos das obrigações operacionais ainda não reportados pelas instituições financeiras, no valor de R\$ 41.365 (R\$ 36.599 em 31 de dezembro de 2023). Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante a retorno bancário.

## 10. Títulos e créditos a receber

A seguir, a composição e os saldos dos títulos e créditos a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos a receber	946	–	–	–
Contas a receber – fundos exclusivos	–	–	1.546	1.109
Outros créditos a receber	–	–	3.211	3.829
Total	946	–	4.757	4.938

## 11. Tributos

### 11.1 Impostos e contribuições a recuperar

A seguir, a composição dos impostos e contribuição a recuperar classificados na rubrica “Créditos tributários e previdenciários” no ativo circulante:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ	906	730	1.466	1.240
CSLL	42	23	700	562
Outros	15	11	213	185
Total	963	764	2.379	1.987

### 11.2 Impostos e contribuições

Em 31 de dezembro de 2024, não há valor de impostos e contribuições da Companhia (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023). No Grupo, observa-se a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ	4.541	3.763
CSLL	3.806	3.760
PIS	92	94
COFINS	570	585
Total	9.009	8.202

### 11.3. Tributos diferidos

#### 11.3.1. Ativo

A seguir, as tabelas com os créditos tributários divulgados na rubrica “Créditos tributários e previdenciários” no ativo não circulante, para o consolidado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ diferido:	10.343	3.577
Diferenças temporárias	2.022	1.841
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	8.321	1.736
CSLL diferido:	6.207	2.147
Diferenças temporárias	1.214	1.104
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	4.993	1.043
PIS e COFINS diferidos	4.581	4.522
Total	21.131	10.246

Os créditos tributários diferidos de diferenças temporárias são compostos, em sua maioria, de provisões judiciais fiscais, atualização monetária de depósitos judiciais e provisão de fundo de *marketing*.

	Diferenças temporárias	
	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para contingências fiscais	29	72
Fundo de <i>marketing</i>	579	795
PIS exigibilidade suspensa	1.793	1.673
COFINS exigibilidade suspensa	11.033	10.298
Outras provisões	4.531	3.457
Outras receitas	(5.294)	(4.409)
PIS e COFINS diferidos	(4.581)	(4.522)
Total	8.090	7.364
Alíquota aplicada para IRPJ – 25%	2.022	1.841
Alíquota aplicada para CSLL – 9% e 15%	1.214	1.104

O Grupo realizou estudo indicando projeção de resultados para apuração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, viabilizando o uso na integralidade dos créditos tributáveis diferidos, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa e/ou diferenças temporárias contabilizados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

A seguir, a composição da expectativa de realização dos créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa e/ou diferenças temporárias:

	Valor	%
2024 (*)	273	–
2025	236	7,29
2026	245	7,57
2027	264	8,16
2028	222	6,86
2029 a 2034	2.269	70,12
Total	3.236	100,00

(\*) 2024 não compõe o total das diferenças temporárias

#### 11.3.2. Passivo

A seguir, as tabelas com os tributos diferidos registrado no passivo não circulante, para o consolidado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ diferido:	23.186	25.517
Diferenças temporárias	23.186	25.517
CSLL diferido:	13.912	15.311
Diferenças temporárias	13.912	15.311
Total	37.098	40.828

## 12. Depósitos judiciais e fiscais

A seguir, a composição da rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” classificada no ativo não circulante, para o consolidado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	231	309
Fiscais	14.304	13.415
Total	14.535	13.724

Abaixo, a movimentação dos depósitos judiciais fiscais:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	13.415	12.381
Baixas	(45)	–
Atualização monetária	934	1.034
Saldo final	14.304	13.415



# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Dividendos	ORA IFRS		Efeito da mudança de prática contábil	Equivalência patrimonial
			Ajuste TVM	17/CPC 50		Saldo em 31/12/2024
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	230.831	(115.002)	29	(8.378)	—	107.380
Rio Grande Capitalização S.A.	113.116	(20.944)	(15.833)	—	149	44.096
Rio Grande Capitalização S.A. - Ágio	4	—	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>343.951</b>	<b>(135.946)</b>	<b>(15.804)</b>	<b>(8.378)</b>	<b>149</b>	<b>151.476</b>

	Controladora					
	Saldo em 01/01/2023	Dividendos	Ajuste TVM	ORA IFRS 17/ CPC 50		Saldo em 31/12/2023
				1.349	117.690	
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	201.131	(90.707)	1.368	—	49.385	113.116
Rio Grande Capitalização S.A.	100.450	(45.099)	8.380	—	—	—
Rio Grande Capitalização S.A. - Ágio	4	—	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>301.585</b>	<b>(135.806)</b>	<b>9.748</b>	<b>1.349</b>	<b>167.075</b>	<b>343.951</b>

## 14. Obrigações a pagar

A composição das obrigações a pagar do Grupo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	—	—	7.351	17.452
Fundos de investimentos	—	—	11.224	8.395
Pagamentos a realizar (*)	—	—	24.653	21.632
Provisão para fundo de marketing	—	—	579	795
Outras contas a pagar	83	63	639	389
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>63</b>	<b>44.446</b>	<b>48.663</b>

(\*) São pagamentos a efetuar relacionados a sinistros, comissões, prêmios e renda.

## 15. Passivos financeiros - capitalização

Registra-se as obrigações operacionais com vencimentos dentro dos dois meses seguintes à data das demonstrações financeiras. Essas obrigações são compostas de pró-labore e comissões no valor de R\$ 2.387 (R\$ 2.147 em 31 de dezembro de 2023).

## 16. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros são valores arrecadados pelos bancos e reportados para o Grupo, cujos títulos encontram-se em processo de emissão ou as parcelas dos títulos recebidos encontram-se ainda em processo de regularização ou identificação. O processo de regularização é aplicável às faturas recebidas com valores ou dados divergentes.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
1 até 30 dias	3	—
31 até 60 dias	2	—
61 até 120 dias	2	—
121 até 180 dias	—	11
181 até 365 dias	1	162
Acima de 365 dias	1	—
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>173</b>

## 17. Passivos financeiros atuariais - capitalização

Os passivos financeiros atuariais de capitalização estão classificados no passivo circulante, quando são esperadas exigibilidades dentro dos doze meses seguintes a data das demonstrações financeiras. A seguir, verifica-se a composição e a movimentação desses:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Constituições	Amortizações/ prescrições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024
<b>Provisão para resgates:</b>	<b>1.140.258</b>	<b>1.231.728</b>	<b>(1.082.424)</b>	<b>77.991</b>	<b>1.367.553</b>
Provisão matemática para capitalização	992.589	685.120	(528.574)	75.058	1.224.193
Provisão para resgate de títulos antecipados	63.230	248.272	(241.076)	578	71.004
Provisão para resgate de títulos vencidos	32.076	293.344	(295.629)	283	30.074
Provisões para distribuição de bônus	52.363	4.992	(17.145)	2.072	42.282
<b>Provisão para sorteios:</b>	<b>13.196</b>	<b>40.613</b>	<b>(41.462)</b>	<b>(158)</b>	<b>12.189</b>
Provisão para sorteios a realizar	7.350	22.108	(19.871)	(188)	9.399
Provisão de sorteios a pagar	5.846	18.505	(21.591)	30	2.790
<b>Outras provisões:</b>	<b>149</b>	<b>144</b>	<b>(276)</b>	<b>—</b>	<b>17</b>
Provisão para receitas diferidas	—	144	(127)	—	17
Provisão para despesas administrativas	149	—	(149)	—	—
<b>Total</b>	<b>1.153.603</b>	<b>1.272.485</b>	<b>(1.124.162)</b>	<b>77.833</b>	<b>1.379.759</b>

	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2023	Constituições	Amortizações/ prescrições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2023
<b>Provisão para resgates:</b>	<b>1.039.252</b>	<b>1.149.187</b>	<b>(1.125.170)</b>	<b>76.989</b>	<b>1.140.258</b>
Provisão matemática para capitalização	888.286	576.140	(544.238)	72.401	992.589
Provisão para resgate de títulos antecipados	56.507	272.353	(266.693)	1.063	63.230
Provisão para resgate de títulos vencidos	36.017	287.677	(292.333)	715	32.076
Provisões para distribuição de bônus	58.442	13.017	(21.906)	2.810	52.363
<b>Provisão para sorteios:</b>	<b>12.936</b>	<b>41.071</b>	<b>(40.498)</b>	<b>(313)</b>	<b>13.196</b>
Provisão para sorteios a realizar	8.272	21.239	(21.758)	(403)	7.350
Provisão de sorteios a pagar	4.664	19.832	(18.740)	90	5.846
<b>Outras provisões:</b>	<b>34</b>	<b>127</b>	<b>(12)</b>	<b>—</b>	<b>149</b>
Provisão para despesas administrativas	34	127	(12)	—	149
<b>Total</b>	<b>1.052.222</b>	<b>1.190.385</b>	<b>(1.165.680)</b>	<b>76.676</b>	<b>1.153.603</b>

## 18. Provisões judiciais

### 18.1. Passivo de sinistros incorridos - judicial

As provisões de natureza cível que contemplam sinistros em disputa judicial relacionados à contratos existentes, em vigor ou não, estão contabilizadas no "Passivo de contratos de seguros", no passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de exigibilidade da sua realização. Essa expectativa é revista e atualizada semestralmente considerando o período entre o aviso e o respectivo pagamento.

A seguir, a composição dos processos relacionados aos sinistros judiciais por probabilidade de perda:

	Consolidado		
	Contingências vinculadas a contratos de seguro		
	31/12/2024		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	74	5.396	5.396
Possível	152	17.617	—
Remota	6	287	—
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>23.300</b>	<b>5.396</b>

	Consolidado		
	Contingências vinculadas a contratos de seguro		
	31/12/2023		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	61	4.270	4.270
Possível	159	16.396	—
Remota	6	212	—
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>20.878</b>	<b>4.270</b>

Abaixo, as movimentações das provisões judiciais vinculadas a contratos de seguro:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	4.270	6.505
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.270</b>	<b>6.505</b>
Adições	4.027	2.677
Baixas	(3.019)	(3.698)
Atualização monetária e juros	118	(1.214)
<b>Saldo final</b>	<b>5.396</b>	<b>4.270</b>

### 18.2. Outras provisões judiciais e obrigações fiscais

O valor total em discussão dos processos judiciais é composto pelas causas cíveis, fiscais e previdenciárias e relacionadas as obrigações fiscais.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	2.334	1.786
Cíveis	—	48
Fiscais e previdenciárias	—	—
Obrigações fiscais	12.826	11.971
<b>Total</b>	<b>15.160</b>	<b>13.805</b>

A seguir, a composição da rubrica "Provisões judiciais" por probabilidade de perda:

	Consolidado		
	Contingências não vinculadas a contratos de seguro		
	31/12/2024		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	49	2.334	2.334
Possível	293	13.140	—
Remota	12	200	—
<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>15.674</b>	<b>2.334</b>

	Consolidado		
	Contingências não vinculadas a contratos de seguro		
	31/12/2023		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	37	1.786	1.786
Possível	242	9.586	—
Remota	5	64	—
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>11.436</b>	<b>1.786</b>

	Consolidado		
	Contingências fiscais		
	31/12/2024		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Possível	9	2.177	—
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>2.177</b>	<b>—</b>

	Consolidado		
	Contingências fiscais		
	31/12/2023		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	1	48	48
Possível	8	2.051	—
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>2.099</b>	<b>48</b>

Abaixo, as movimentações das provisões judiciais não vinculadas a contratos de seguro, registradas como "Provisões judiciais":

	Consolidado		
	Contingências não vinculadas a contratos de seguro		
	31/12/2024		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.786</b>	<b>335</b>	
Adições	1.464	2.104	
Baixas	(774)	(1.232)	
Atualização monetária e juros	(142)	579	
<b>Saldo final</b>	<b>2.334</b>	<b>1.786</b>	

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	48	43
<b>Saldo inicial</b>	<b>48</b>	<b>43</b>
Baixas	(50)	—
Atualização monetária e juros	2	5
<b>Saldo final</b>	<b>—</b>	<b>48</b>

No grupo "Provisões judiciais" também são registrados o valor total em discussão dos processos judiciais, composto pelas causas cíveis e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, onde o Grupo depositou judicialmente e provisionou os montantes até março de 2022 e depois dessa data, passou a pagar.

A seguir, as obrigações fiscais em discussão judicial conforme a composição:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	1.793	1.673
PIS - exigibilidade suspensa	1.793	1.673
COFINS - exigibilidade suspensa	11.033	10.298
<b>Total</b>	<b>12.826</b>	<b>11.971</b>

A seguir, verifica-se o resumo dos principais questionamentos oriundos das obrigações fiscais:

	Consolidado					
	PIS		COFINS		Total	
	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão
Controladas						
Rio Grande Capitalização S.A.	146	152	901	937	1.047	1.089
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	1.847	1.641	11.638	10.096	13.485	11.737
<b>Total</b>	<b>1.993</b>	<b>1.793</b>	<b>12.539</b>	<b>11.033</b>	<b>14.532</b>	<b>12.826</b>

	Consolidado					
	PIS		COFINS		Total	
	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão
Controladas						
Rio Grande Capitalização S.A.	141	141	865	865	1.006	1.006
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	1.728	1.532	10.637	9.433	12.365	10.965
<b>Total</b>	<b>1.869</b>	<b>1.673</b>	<b>11.502</b>	<b>10.298</b>	<b>13.371</b>	<b>11.971</b>

Há as seguintes discussões de PIS/COFINS:

a) Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas de capitalização (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas à prescrição) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres); e Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas de capitalização (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos garantidores) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres).

b) Lei nº 9.718/98 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas seguradoras (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras em geral e sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos livre e garantidores) - Discussões vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres); Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas seguradoras (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos garantidores) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres); e Lei nº 12.973/14 - Alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS das empresas seguradoras (não incidência do PIS/COFINS sobre receitas financeiras vinculadas aos ativos livres) - Discussão vinculadas ao Tema nº 372 do STF (PIS e COFINS sobre empresas seguradoras e financeiras) e ao Tema STF nº 1309 (PIS e COFINS sobre receita dos ativos garantidores e livres).

## 19. Patrimônio líquido

### 19.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado de R\$ 118.334 é representado por 88.877.773 ações ordinárias nominativas.

### 19.2. Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2024, as reservas de lucros de R\$ 246.737 (R\$ 230.854 em 31 de dezembro de 2023) eram compostas por:

a) Reserva legal de R\$ 23.667, constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que o valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei n.º 6.404/1976;

b) Reserva estatutária de R\$ 168.473 (R\$ 146.995 em 31 de dezembro de 2023), constituída ao final do exercício social, após as destinações legais compulsórias, conforme estatuto social; e

c) Outras reservas de R\$ 54.597 (R\$ 60.192 em 31 de dezembro de 2023), esta reserva foi constituída inicialmente em 2021 em função do impacto de adoção do IFRS 17/CPC 50 na data de transição.

### 19.3. Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias é garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 50% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. O estatuto social também prevê a possibilidade de serem declarados e pagos dividendos intermediários à conta de Lucros acumulados ou de Reservas de lucros existentes.

	2024	2023
<b>Lucro líquido do ano</b>	<b>150.734</b>	<b>166.047</b>
Ajuste efeito IFRS 17/CPC 50	5.595	4.641
<b>Base para a distribuição de dividendos</b>	<b>156.329</b>	<b>170.688</b>
Dividendos pagos e propostos decorrentes do lucro do exercício	135.000	100.000
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	86,36%	58,59%
<b>Destinação à reserva de lucros</b>	<b>156.329</b>	<b>95.486</b>





# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Banrisul Icatu Participações S.A.  
Porto Alegre – RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Banrisul Icatu Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Banrisul Icatu Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa

Contador - CRC 1SP167720/O-1



CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS.  
TUDO AO SEU ALCANCE,  
NO SEU TEMPO.

Baixe o App e conecte-se  
à informação com apenas um clique!



Jornal do Comércio  
O jornal de economia e negócios do RS